Anno XXV. Sabbado 7 de Julho de 1849. N. 148.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

PHASES DA LUA. — Cheia a 5, ás 11 h. e 9 m. da m.
Ming. a 13, ás 4 h. e 48 m. da m.
Nova a 19, ás 6 h. e 56 m. da t.
Cresc. a 26, ás 10 h. e 16 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 6 horas e 6 minutos da manh.
Segunda ás 6 horas e 29 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

2 Seg. S. Othão. Aud. do J. dos orph. e do m. da 1. v.
3 Terç. S. Jacintho. Aud. da chanc. [illegible] da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
4 Quart. S. Izabel. Aud. do J. da 2. v. do civ.
5 Quint. S. Athanazio. Aud. do J. dos orph. e do m. da 1. v.
6 Sext. S. Domingas. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
7 Sabbado. S. Pulqueria. Aud. da Chanc. e do J. da 2. vara do crime.
8 Dom. S. Procopio.

CAMBIOS EM 6 DE JULHO.

Sobre Londres, a $24\frac{1}{2}$ d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 380.
» Lisboa, 115 por cento de premio.
Ouro. — Onças hespanholas .... 31$000 a 31$400
Moedas de 6$400 velhas .. 17$500 a 17$700
» de 6$400 novas ... 16$500 a 16$700
» de 4$000 .... 9$700 a 9$900
Prata. — Patacões brasileiros ..... 2$000 a 2$020
Pesos columnarios .... 2$000 a 2$020
Ditos mexicanos .... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE JUNHO.

Officio.—Ao commandante das armas, recommendando haja de expedir suas ordens para que seja recolhido ao arsenal de guerra no prazo de trinta dias o armamento, constante da nota que remette, fornecido antes da revolta e depois della aos officiaes e inferiores indicados na mencionada nota: e advirtindo que a despeza que se houver de fazer com a conducção daquelle armamento será paga sem demora.—Officiou-se tambem aos commandantes superiores de Olinda e Iguarassú, de Serinhãem e Rio-Formoso, do Brejo e Cimbres e ao chefe de legião do Páo-d'Alho, afim de que mandem recolher o armamento fornecido a cada um delles.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda, transmittindo cópia do aviso de uma lettra da quantia de 639$920 rs., sacada pela thesouraria do Rio-Grande-do-Norte sobre essa e a favor de Joaquim Ignacio Pereira.—Participou-se ao presidente da referida provincia.

Dito.—Ao mesmo, recommendando mande pagar ao director das obras militares, a vista da conta que remette, a quantia de 33$800 rs., em que importaram os concertos feitos no palacio da presidencia, e ordenando que, caso não haja quota para esse fim, mande satisfazer a mencionada quantia sôb responsabilidade da presidencia.—Scientificou-se o director das referidas obras.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, dizendo que, não obstante a duvida que occorre a S. mc. sobre o pagamento da quantia de 4:000$000 rs. que esta presidencia mandou entregar pela quota de eventuaes ao commendador Jeronymo Martiano Figueira de Mello, cumpre que Smc. mande fazer effectivo o pagamento; visto que, sendo incerto o tempo em que aquella despeza se havia de realisar, deve-se considerar que por esse motivo não foi ella prevista na lei do orçamento, nem se póde dizer que pertença a exercicio findo, quando só podia effectuar-se quando o governo approvasse o trabalho de que fôra encarregado o dito commendador Figueira de Mello.

Dito.—Ao administrador das obras publicas.—Tendo observado alguns estragos causados pelas agoas pluviaes no Aterro-dos-Afogados, especialmente nos lugares proximos ao engenho Giquiá, bem como que ha urgente necessidade de ser pintada quanto antes a ponte suspensa do Jaboatão, ordeno a Vmc. que, no caso de não haver já feito o orçamento necessario, mande proceder a elle, para que se effectuem sem perda de tempo os convenientes reparos e pintura. O que hei por muito recommendado.

IDEM DE 3 DE JULHO.

Officio.—Ao commandante das armas, communicando que S. M. o Imperador, por sua immediata e imperial resolução de 6 de junho ultimo, tomada sobre consulta do concelho supremo militar de 2 de outubro do anno proximo passado, ácerca do requerimento de frei Manoel do Santo Sepulchro, houve por bem determinar que, indeferidas todas as petições do supplicante, se lhe continue a abonar o soldo mensal de 6$500 rs. que lhe marcou o decreto de 14 de fevereiro de 1827.—Inteirou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao mesmo, communicando que, por decreto de 2 de abril proximo passado, S. M. o Imperador houve por bem conceder passagem para a companhia fixa de caçadores da provincia do Rio-Grande-do-Norte ao tenente do 8.º batalhão da mesma arma, Joaquim Francisco de Oliveira, e declarando que o mesmo augusto Senhor determinára que elle siga immediatamente para o seu destino.—Scientificou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao mesmo, scientificando-o de que, ouvido o concelho supremo militar ácerca do destino que deve ter o padre Bernardo Lucio Peixoto, houve S. M. o Imperador por bem determinar, por sua immediata e imperial resolução de 6 de junho ultimo, que seja elle dispensado de todo e qualquer serviço militar, visto não podêr ser incorporado a nenhuma das quatro classes do exercito, por não ter a este pertencido, e porque sua idade e molestias o inhibem de continuar a servir.—Intelligenciou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao mesmo, communicando que S. M. o Imperador houve por bem prorogar por dous mezes a licença de favor com que se acha na côrte para tratar de sua saúde o alferes do 5.º batalhão de fuzileiros, José Joaquim Rodrigues Bragança.—Inteirou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao mesmo, participando que S. M. o Imperador houve por bem conceder licença ao alferes do 5.º batalhão de fuzileiros, Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo, para estudar na escola militar no proximo futuro anno o curso d'arma á que pertence; devendo, porém, elle partir desta provincia com a antecedencia que baste para achar-se na côrte em fins de fevereiro do mesmo anno.

Dito.—Ao mesmo, communicando que S. M. o Imperador, por decreto de 8 de junho ultimo, dignára-se de conceder passagem para o 5.º batalhão de fuzileiros ao alferes do 3.º da mesma arma, José Corrêa de Oliveira e Castro.—Inteirou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao mesmo, declarando que, para poder cumprir o aviso da guerra de 20 de junho ultimo, releva que S. Exc. declare se já se acha reunido ao 2.º batalhão de caçadores o alferes Manoel Eloy Mendes, a quem, por decreto de 3 de novembro do anno findo, S. M. o Imperador concedera passagem da companhia fixa da provincia da Parahiba para o referido batalhão.

Dito.—Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que a 20 de junho ultimo se mandára pagar pelo thesouro publico nacional ao bacharel José Francisco de Arruda Câmara a quantia de 1:200$000 rs de ajuda de custo de volta, como deputado por esta provincia, á camara ultimamente dissolvida.

Dito.—Ao mesmo, communicando que, por decreto de 6 de junho ultimo, S. M. o Imperador dignára-se de nomear o praticante da administração do correio desta provincia Galdino João Jacintho da Cunha para o lugar de official papelista da mesma administração, bem como que o nomeado perceberá 500$000 rs. annuaes, sendo tres quartas partes de ordenado e o restante de gratificação.—Scientificou-se o administrador do correio.

Dito.—Ao mesmo, transmittindo cópia da tabella do credito distribuido á esta provincia para as despezas do ministerio da justiça no anno financeiro corrente, na importancia de 131:010$400 rs.; e recommendando, em cumprimento de ordem imperial, que remetta á presidencia trimensalmente um balancete do que se houver despendido por cada uma das verbas mencionadas na referida tabella.

Dito.—Ao commandante da divisão naval, ordenando, em cumprimento de ordens imperiaes, que se prepare para seguir até o dia 7 do corrente com a fragata de seu commando para a Bahia, levando a seu bordo a bagagem do 4.º batalhão de artilharia a pé e o numero de praças do mesmo batalhão que a fragata podêr admittir, para cujo fim deve S. S. entender-se com o commandante das armas; e declarando que quanto aos presos que se acham na mesma fragata faça-os S. S. remover para qualquer das embarcações de guerra que ficam no porto.—Neste sentido officiou-se ao commandante das armas.

Dito.—Ao coronel José Pedro Velloso da Silveira, communicando que S. M. o Imperador mandára aceitar e agradecer a offerta que S. S. fizera dos seus vencimentos como commandante das fôrças do Bonito e Victoria durante a debellada revolta, afim de serem applicados á amortisação da divida publica externa.—Inteirou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao contador de marinha, recommendando que faça constar a Filippe Nery de Oliveira Cruz que deve mandar solicitar na secretaria dos negocios da marinha o titulo do lugar de porteiro daquella contadoria, para o qual S. M. o Imperador ha por bem que elle seja nomeado.

Dito.—Ao provincial do convento de S.-Francisco do Recife, remettendo, em cumprimento de ordens imperaes, o requerimento do religioso daquella ordem, frei José de S.-Luiz Bimbert, que pede a S. M. o Imperador a graça de o nomear capellão para qualquer dos corpos do exercito, afim de que S. Rvm. informe ácerca desta pretenção.

Dito.—Do secretario do governo ao Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo, participando, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que a 11 de junho ultimo se expedira ordem para que a thesouraria de fazenda desta provincia pague a S. S. a quantia de 1:200$000 rs. de ajuda de custo de volta, como deputado por esta mesma provincia á camara ultimamente dissolvida.—Scientificou-se a thesouraria de fazenda.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas em Pernambuco, 6 de julho de 1849

ORDEM DO DIA.

S. Exc. o Sr. marecal de campo graduado, commandante das armas, manda fazer publico á guarnição que por officios do Exm. Sr. presidente da provincia com data de 3 do mez andante lhe foi participado: 1.º, haver S. M. o Imperador, por decreto de 8 de junho findo, communicado em aviso da secretaria de estado dos negocios da guerra de 11, se dignado conceder passagem para o 5.º batalhão de fuzileiros ao alferes do 3.º batalhão da mesma arma José Corrêa de Oliveira Castro; 2.º, por immediata e imperial resolução de 6 do mesmo mez, tomada sobre consulta do concelho supremo militar de 2 de outubro do anno proximo passado, communicada em aviso da mesma secretaria de 12 tambem de junho, determinar que, indeferidas todas as petições de frei Manoel do Santo Sepulchro, se lhe continue a abonar o soldo mensal de 6$500 rs. que lhe marcou o decreto de 14 de feveiro de 1827, e que, ouvido o concelho supremo militar ácerca do destino que deve ter o padre Bernardo Lucio Peixoto, resolvêra o mesmo imperial Senhor, por sua immediata e imperial resolução de 6 do mesmo mez de junho, que seja elle dispensado de todo e qualquer serviço militar, visto não podêr ser incorporado a nenhuma das quatro classes do exercito, por não ter a este pertencido, e porque sua idade e molestias o inhibem de continuar a servir; 3.º, finalmente, que por avisos de 19 tambem de junho fôra concedida licença ao alferes do 5.º batalhão de fuzileiros Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo para estudar na escola militar no proximo anno lectivo o curso da arma á que pertence, devendo, porém, partir desta provincia com a antecedencia que baste para achar-se na côrte em fins de fevereiro do mesmo anno, e prorogar por mais dous mezes a licença de favor com que se acha na côrte para tratar de sua saúde o alferes do mesmo batalhão José Joaquim Rodrigues Bragança.

Outrosim, manda publicar que por officio do Exm. Sr. presidente da provincia, de 5 do mez corrente, lhe foi igualmente communicado que o Sr. 2.º tenente do 4.º batalhão de artilharia a pé Pedro Augusto de Alcantara Nabuco de Araujo fôra nomeado ajudante de ordens do Exm. Sr. presidente da provincia das Alagôas o Dr. José Bento da Cunha Figueiredo, e ordena o mesmo Exm. Sr. marechal commandante das armas, que o referido Sr. 2.º tenente se apresente quanto antes ao sobredito Exm. Sr. presidente.

Finalmente, determina que o Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, cirurgião ajudante addido ao 1º batalhão de caçadores, siga com o 4.º batalhão de artilharia a pé para a provincia da Bahia.

José Pedro Heitor,
Ajudante de ordens interino.

COMMANDO DAS FORÇAS NAVAES.

ORDEM DO DIA N. 141.

Para conhecimento da fôrça naval estacionada neste porto, faço publico o officio que recebi do Exm. Sr. concelheiro Manoel Vieira Tosta ao entregar a administração desta provincia ao successor que lhe foi dado pelo governo imperial. Congratulo-me com todas as praças a quem se dirigem tão honrosas expressões. Tendo-me sido ordenado que siga com esta fragata para o porto da Bahia no dia 7 do corrente, devem desse dia em diante os Srs. commandantes dirigir-se por si proprios as autoridades a quem tiverem de recorrer nos objectos de serviço de que estão encarregados: e, visto que tendo de entregar-me exclusivamente á promptificação do meu navio, não posso tratar do expediente da fôrça naval, cujo commando me está confiado até ao dia em que der á vela, com a presteza que o mesmo serviço reclama, cessa hoje esse expediente. Despeço-me, portanto, dos meus camaradas, a quem agradeço a coadjuvação que lhes mereci nos melindrosos trabalhos que nestes oito ultimos longos mezes tivemos de desempenhar. Eu farei justiça perante o governo imperial aos que em tão nobre empreza teem sabido cumprir os deveres á que estão ligados os militares: e muito me ufanarei sempre que souber que a fôrça naval estacionada nesta provincia continúa a bem merecer do paiz, para cuja salvação tanto tem concorrido. Bordo da fragata *Paraguassú*, surta no lameirão de Pernambuco, 4 de julho de 1849. — *Joaquim José Ignacio*, commandante da divisão.

« Illm. Sr.—Tem sido tão distincto o comportamento de V. S. e de todos os officiaes e praças da divisão naval nesta provincia: fôram tão relevantes os serviços que prestaram durante a minha administração para ser pacificada esta porção do imperio, que ainda agora, no momento de deixar a presidencia, comprazo-me dirigir-me a V. S. para dar-lhe mais um testemunho de minha admiração por semelhantes motivos, e para manifestar-lhe minha gratidão pela muito valiosa coadjuvação que recebi em todo o tempo que dirigi os negocios publicos. Deos guarde a V. S. Palacio do governo de Pernambuco, 2 de julho de 1849.—*Manoel Vieira Tosta.*—Sr. capitão de mar e guerra Joaquim José Ignacio, commandante da divisão naval.

THESOURARIA DA FAZENDA PROVINCIAL.

Demonstração do saldo existente na caixa do exercicio findo em 30 de junho de 1849.

Saldo em 31 de maio p. p.	11:659$352	
Receita do corrente mez.		11:659$352
Despeza do corrente mez		3:714$326
Saldo.		7:945$026
Em cobre	5$026	
» notas.	7:940$000	7:945$026

Thomaz José da Silva Gusmão Junior.
Luiz de Pinho Borges.

Demonstração do saldo existente na caixa do exercicio corrente em 30 de junho de 1849.

Saldo em 31 de maio prox. passado	114:855$597		
Receita do corrente mez	58:328$060	173:183$657	
Despeza		37:071$586	
		Saldo 136:112$071	
Saldo em lettras em 31 de maio p. p. . .	39:385$364		
Receita do corrente mez		39:385$364	
Despezas dito dito.		7:595$532	31:789$832
		Saldo	167:901$903
Em cobre		109$071	
» notas		136:003$000	
» lettras vencidas	2:578$998		
A vencer em julho.	29:210$834	31:789$832	167:901$903

Thomaz José da Silva Gusmão Junior.—Luiz de Pinho Borges.

EXTERIOR.

A QUESTÃO ITALIANA.

DISCURSO DO SENHOR THIERS NA SESSÃO DA ASSEMBLÉA NACIONAL FRANCEZA DO 1.º DE ABRIL.

(*Continuação do numero 146.*)

Sabeis vós de que se compõem os tratados de 1815? Compõem-se, em primeiro lugar, de divisões territoriaes; e he isso o peior, porque estas divisões de territorio fôram feitas no dia das nossas derrotas pela espada do vencedor.

Sabeis vós que além destas divisões, nos tratados de 1815 ha principios de humanidade, principios admiraveis? No momento em que com a espada do vencedor traçavam a carta da Europa á nossa custa, quizeram que nella houvesse principios de humanidade. E aqui cumpre fazer justiça a um principe generoso, ao Imperador Alexandre. Quiz elle que se consagrassem nestes tratados as maximas mais nobres do direito das gentes; que se garantissem a liberdade dos mares, a abolição do trafico, a liberdade dos rios, e a neutralidade da Suissa.

Sabeis vós o que teríeis feito se se tivesse ligado importancia ao vosso manifesto?

Essas divisões territoriaes que são a nossa oppressão subsistiam, e, quando se tivesse querido, por exemplo, invocar a neutralidade da Suissa, dir-vos-hiam: « Os tratados de 1815 já não existem de direito. » Felizmente, senhores, ninguem entendeu ao pé da lettra o vosso manifesto. (*Movimento.* A' direita: — *Muito bem!*

O Sr. Barthelemy: — Fazeis a apologia dos tratados de 1815.

O Sr. Thiers: — Ouço dizer a um dos meus illustres adversarios que faço a apologia dos tratados de 1815. Permitti que vos cite aqui quatro linhas: não será fatigar muito a assembléa quatro linhas sómente proferidas por mim no tempo da monarchia sobre os tratados de 1815. Bem, estes tratados, (cito textualmente, disse-o na sessão do 1.º de fevereiro de 1848) « estes tratados « he preciso observa-los até o dia em que « se fizer a guerra, porque até lá preciso « he ter algures a regra das nossas relações « com os outros estados; he necessario observa-los e detesta-los. »

Eis-vos desprezando, ultrajando esta politica que vos dizia: « He necessario proteger a liberdade nos estados independentes da Italia; mas além dahi não se póde levar a mão, porque fôra isso rasgar essa politica. » Vós a proclamais no vosso manifesto da maneira a mais formal, e se depois disso quizesseis fazer a guerra poderiam dizer-vos com muita justiça que tinheis querido enganar a Europa. Depois de ter dito que respeitarieis os tratados, não podieis dizer que fazieis a guerra para chegar á sua destruição. Não deixastes, porém, o menor equivoco sobre este ponto.

Hontem da minha cadeira, quando o honrado Sr. Ledru-Rollin citava o manifesto, o pensamento, a alma do governo provisorio, tomei uma liberdade que nunca tomo, a de interromper o orador bem baixinho, pois que nem me ouvio logo, dizendo: — *Nos estados independentes.* — O illustre Sr. Ledru-Rollin disse: « Eu vos responderei. » Ainda estou á espera da resposta.

Vou fazer a citação: « Se os estados in« dependentes da Italia fôssem evadidos. » (Independentes da Italia não podia dirigir-se a Lombardia e Venecia que estão sôb o jugo da Austria.)

« Os estados independentes da Italia, se por acaso se impozessem limites ou obstaculos ás suas disposições interiores, se á mão armada se lhes negasse o direito de se alliarem entre si para consolidarem uma patria italiana, a republica franceza teria direito de se armar para protestar. »

Ora, qual era a vossa politica no dia em que chegastes ao podêr? Respeitar como um facto os tratados admittidas; e se os estados independentes da Italia, continúo a recordar a palavra, fôssem constrangidos em suas transformações interiores, oppôr-se-hia a republica. Não posso crer que no dia seguinte ao de uma revolução, quando se não recusa fallar as paixões do povo, se mostrasse mais calma nas paixões do que nos actos.

Digo mais, que os actos fôram perfeitamente conformes á lingoagem. Que? Querieis fazer a guerra? Ah, senhores, deixai que vos lembre um dos meus mais sérios cuidados do anno passado.

Sabeis qual era o meu principal cuidado durante o governo passado? He que no estado de paz em que estavamos desde 1815 não se tivessem feito todos os esforços para organisar a fôrça publica; não ha um só dos meus amigos que não me ouvisse queixar profundamente deste facto; e quando vos vi chegar ao podêr com todas as ideias que representais, senti grande pezar, pezar que nem a vós mesmos dissimulei; disse commigo: Bem! ao menos estão livres; não estão debaixo dos golpes de uma maioria que os obriga a dar mais attenção á organisação interior, aos caminhos de ferro, aos canaes, do que á fôrça publica. Vamos ter uma fôrça publica, vamos ter um exercito grande. Neste estado de cousas, dizia eu: He uma imprudencia não lançar mão dos podêres que se possuem, e que permittem lançar sobre o paiz impostos que fizestes muito bem em estabelecer. Porém esperava que usarieis dessê podêr para ter um exercito.

Passaram-se tres mezes. Entretinha-me disto com honrados generaes que, assim como eu, me confiavam seus temores patrioticos. Disse-lhes: Vós sois generaes, e aos generaes perdôa-se sempre o terem servido debaixo de outro regimen; escutar-vos-hão. Ide dizer ao governo provisorio, que tudo póde,, que faça um exercito, que organise a artilharia, o que leva mais tempo, que monte a cavallaria que está a pé.

Tinham achado o exercito, fallo dos tres primeiros mezes, porque reconheço que sôb o commando do general Cavaignac, e no tempo do general Lamoricière, se o exercito não teve todo o desenvolvimento que eu lhe teria querido vêr tomar, teve ao menos aquelle que as finanças do paiz permittiam dar-lhe; tinham achado o exercito com 378,000 homens, isto he, em maio; tinha em junho 431,000 homens, em julho 463,000, em agosto 498,000, em setembro e outubro 503,000 homens.

Assim, os tres mezes mais importantes me lembram os cuidados que me devoravam, estes tres mezes os mais importantes passaram-se sem que se fizessem os preparativos da maior necessidade.... E o exercito dos Alpes; os algarismos alli estão.

O Sr. Garnier Pagés: — Faltais á verdade.

O Sr. Thiers: — Não sei como se possa contestar o que digo, quando apresento os algarismos authenticos do ministerio da guerra. Eu comprehendo porque esses senhores se mostam indignados; lembram-se de suas intenções que eram patrioticas, não digo o contrario; porém imaginam que a intenção de armar he o armamento definitivo. Não he assim, e esta he a prova de que a intenção não he o facto, pois foi apenas em junho que começou a haver, não o que era necessario para ter a fôrça, porque eram necessarios 800,000 homens para fazer a guerra com algum desenvolvimento.

Deu nos o Sr. Ledru-Rollin, como prova da intenção em que se estava de interferir na Italia, o subido algarismo do exercito dos Alpes. Não duvido que o Sr. Ledru-Rollin, que representava, permitta-me de assim o dizer, a parte ardente do governo provisorio, tivesse mui boas intenções para com a Italia; mas eu não trago aqui as intenções, trago os factos que são mais energicos.

Sabeis vós a quanto montava o algarismo do exercito dos Alpes para a guerra? No mez de maio chegava a 30,000 homens; e estes 30,000 homens sobre o Adige teriam talvez ficado reduzidos a 23 ou a 24,000 homens, porque todos os militares concordarão commigo que, quando um exercito, descansado ha muito, passa para uma certa distancia, torna-se notavelmente reduzido. Seria então com 23 ou 24,000 homens que terieis marchado para o Adige.

Não vos julgo tão insensatos que quizesseis levar o paiz á uma guerra com semelhantes meios.

O que he verdade he que vós quizestes no mez de fevereiro e de maio o que se não faz senão com o tempo: o que he verdade he que nos primeiros dias da vossa existencia fallastes de paz, e fizestes muito bem; fizestes ainda melhor, porque obrastes de conformidade com a paz; não fizestes mais do que os vossos successores. Eu não pretendo mostrar-vos contradictorios, mas quero provar que esta politica que tentais deprimir hoje foi a vossa quando estivestes no podêr.

Permitti-me que vos diga: Louvo-vos por terdes querido a paz, o que eu não approvo he não terdes armado com mais actividade.

Fallastes da historia: he neste terreno que vos espero. Que! Os Piemontezes estão sobre o Adige: a Austria meia destruida, desorganisada, offerece-vos uma occasião unica de realisardes uma politica que n'um tempo regular não teria nenhum exito razoavel: que! a fortuna da revolução vos offerece uma occasião unica, a Austria batida, vencida: que! tendes ante vós a independencia da Lombardia, a juncção da Lombardia ao Piemonte, a independencia da Venecia com um archiduque por chefe, instituições liberaes, um exercito veneziano, fôrças venezianas: que! offerecem-vos juntar a Lombardia ao Piemonte, fazer da Venecia uma outra Toscana, e não dais ouvidos, não escutais a fortuna que neste momento vos trata talvez melhor do que mereceis, offerecendo-vos a occasião unica, eu o repito, de realisardes a vossa politica! Vós me chamais á historia? Muito bem: alli vos espero. (*Approvação na direita.*)

O Sr. Cremieux: — Peço-vos queirais marcar a data.

O Sr. Thiers: — O Sr. Cremieux pede-me uma data, peço perdão se esta data he de esmagar: a data he de 24 de maio; em Londres: — 24 de maio.

Que! Vós achastes a Austria abatida pela primeira vez, não obstante tudo quanto ella tem de tenacidade, de gloriosa pertinacia em seu governo, porque quem he pertinaz a esse ponto pela grandeza de seu paiz, merece mesmo as homenagens das nações estrangeiras: que! vós achastes a Austria vencida por uma revolução, a Austria que abandona a sua antiga tenacidade, a Austria que vos offerece uma parte notavel dessa Italia pela qual luta ha tantos seculos, e vós não aceitais! Esperaveis talvez a Italia inteira, ou antes o rei de Piemonte era rei, e vós não o quereis servir em sua politica. Eis-ahi a razão verdadeira.

Na direita: — He isso, isso mesmo.

O Sr. Flocon: — A razão era que a Lombardia recusava!

O Sr. Thiers: — A Lombardia recusou: bem sei que Italianos houve assaz insensatos para não aceitarem. Pois que! Estais á mercê daquelles que pretendeis proteger? daquelles por quem quereis empenhar todo o podêr da França? Estais na sua dependencia a ponto de lhes permittirdes recusar a dadiva que a fortuna lhes offerece inesperadamente?

Se hovesseis tido a tenção energica de aproveitar a occasião que se apresentava, vós o podieis fazer; e, quando tivestes amigos tão imprudentes que desprezaram a fortuna, quereis hoje sacrificar-lhes a França? Já que fôram tão imprudentes que sacrificaram a boa fortuna que os favorecia, vós não lhes ficais devendo nada. (*He verdade, he isso mesmo!*)

Essa politica que deveria consistir em dizer que devia ser protegida unicamente a liberdade dos estados independentes, fazer votos pelo resto, e servir-se dos tratados, esta politica vós a adoptastes, e quando a fortuna vos deparou ensejo para seguirdes melhor marcha, não a aproveitastes. Este o vosso quinhão!

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 2 DE JUNHO DE 1849.

Presidencia do Sr. Dr. Nery da Fonseca.

Presentes os Srs. Barata, Gaudino, Mamede e Vianna, faltando com causa participada os mais Srs., abrio-se a sessão, foi lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario fez a leitura do seguinte expediente:

Um officio do Exm. presidente da provincia, mandando que a camara lhe declarasse qual o mal que provém da conservação dos açougues na rua do Rangel, se sua estada

MUTILADO

alli prejudica a salubridade publica desta cidade, ou concorre para que a limpeza delles não seja devidamente fiscalisada, afim de poder resolver a respeito do requerimento dos proprietarios dos mesmos. — Que se respondesse satisfactoriamente.

Outro do mesmo, remettendo cópia do aviso da secretaria de estado dos negocios do imperio de 3 do passado, que declara qual a qualificação que deve servir para as eleições a que se teem de proceder. — Que se respondesse já ter a camara remettido cópias do mesmo aviso a todos os presidentes das juntas qualificadoras das freguezias do municipio.

Outro do mesmo, recommendando, em cumprimento do aviso de 4 de maio ultimo, que a camara désse as mais efficazes providencias, afim de que, na falta de puz vaccino, se não recorra a inoculação do fluido das bexigas, como preservativo dellas, visto que semelhante meio, bem longe de afugentar a peste, a atêa e perpetúa. — Que se respondesse que a camara daria as providencias a seu alcance, e se officiasse ao concelho geral de salubridade.

Outro do mesmo, designando o dia 15 de julho proximo futuro para a reunião das juntas qualificadoras que teem de rever a qualificação do anno anterior naquellas parochias em que estes trabalhos ainda se não fizeram em consequencia dos acontecimentos politicos, e o dia 9 de setembro subsequente para a do concelho municipal de recurso. — Que se accusasse a recepção e se expedissem as convenientes ordens.

Outro do mesmo, determinando, em virtude do aviso da secretaria de estado dos negocios do imperio de 9 do passado, e da lei de 19 de agosto de 1846, o dia 28 de outubro proximo futuro para a eleição de eleitores de parochia que teem de eleger dous senadores para preencherem as vagas deixadas na respectiva camara pelo fallecimento do concelheiro Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva e coronel José Carlos Marink da Silva Ferrão, e o dia 28 de novembro subsequente para a reunião dos collegios eleitoraes. — Que se accusasse a recepção e se expedissem as convenientes ordens.

Outro do mesmo, communicando que se acha sanccionada e publicada a lei provincial n. 239, que no art. 3º declara abolidos os districtos creados pela lei n. 224. — Que se communicasse aos juizes de paz de Jaboatão e outras freguezias.

Outro do inspector do arsenal de marinha, solicitando cordeação para diversas obras que tem de fazer de accôrdo com a planta da cidade. — Que se ordenasse ao cordeador fosse dar as cordeações pedidas.

Outro do contador desta camara, pedindo solução da duvida em que estava sobre a maneira por que devia passar o mandado de pagamento da importancia de azeite e agoa fornecida para a cadeia pelo ex-carcereiro da mesma José Francisco Marinho, por não existir quota para agoa e só para azeite. — Que o contador levasse a despeza deste a quota respectiva, e a daquella á de eventuaes.

Outro do procurador, consultando se devia ou não pagar ao escrivão [illegible] importancia de 1:300$ rs. de custas de processos criminaes e infracções ás posturas, valor da execução que contra esta camara encaminha o mesmo escrivão, visto achar-se quasi intacta a respectiva quota. — Que pagasse ditas custas, afim de não accrescentar mais despezas.

Outro do fiscal de Santo-Antonio, pedindo se mandasse pagar ao thesoureiro da irmandade de Nossa-Senhora-do-Rosario a quantia de 4$000 rs. do enterramento de dous cadaveres mandados alli sepultar pelo subdelegado desta freguezia. — Que se passasse mandado.

Uma informação do engenheiro cordeador sobre a pretenção de José Velloso Soares. — Que se remettesse dita informação por cópia ao governo da provincia, em cumprimento ao seu despacho firmado sobre o officio do administrador das obras publicas.

A camara estabeleceu o preço de 160 rs. por canada de agoas-ardentes de producção brasileira.

Despacharam-se as petições de Antonio Rodrigues Lima, de Antonio Francisco da Costa Braga, de Antonio Pereira Velloso, de Anna Muniz Tavares, de Antonia Joaquina de Magalhães, de Francisco Alves, de José Francisco Marinho, de José Gonçalves Ferreira e Silva, de José Cyriaco dos Prazeres, de Manoel Cardoso de Souza, de Raymundo Nonato de Araujo, de Sebastião Gonçalves da Silva, e levantou-se a sessão. Eu, *Manoel Ferreira Accioli*, secretario interino o escrevi. — *Rego e Albuquerque*, presidente. — *Carneiro Monteiro.* — *Barros.* — *Vianna.* — *Mamede.*

RESULTADO DA ELEIÇÃO PARA VEREADORES NA FREGUEZIA DE BOM-JARDIM, COMARCA DO LIMOEIRO.

Os Srs.:	Votos
O padre Antonio Francisco Gonsalves Guimarães	317
João Bernardino Neves Ribeiro	292
Coronel José Leão Pereira de Mello	273
Antonio Rodrigues Revoredo	265
José Antonio Pestana	210
Major José Caetano Pereira de Queirós	181
Subdelegado José Correia Taveira de Mello	151
Tenente-coronel Antonio Matheus Rangel	137
Manoel Ramos da Silva	70
Sebastião Marinho Falcão	68
Galdino Correia de Queirós	64
Manoel do Rego Farias	60
Severino Alexandre Villarim	38
José Ignacio de Figueiredo	28
Coronel Ignacio Correia de Mello	28

RESULTADO DA ELEIÇÃO PARA JUIZES DE PAZ DA FREGUEZIA DE BOM-JARDIM, COMARCA DO LIMOEIRO.

Primeiro districto.

Os Srs.:	Votos.
Tenente-coronel Antonio Matheus Rangel	148
Capitão Francisco do Rego Medeiros	138
Subdelegado José Correia Tavera de Mello.	136
Subdelegado supplente Mathias Gonçalves Guerra	123
Francisco Gomes Taveira	45
Major José Caetano Pereira de Queirós	36
Galdino Correia de Queirós	32
João Velho de Mello	32
Feliciano Joaquim de Aguiar	31
Justino da Motta Silveira	31
Manoel Martins do Rego Farias	29
Caetano [illegible] Colasso	29
Henrique Luiz de Farias	14
Manoel de Farias Maciel	9
Manoel de Farias Leite	4
Bernardino Gomes de Moura Coutinho	2
Tenente-coronel Joaquim Antonio Correia Galião	1
Tenente-coronel João Pereira Freres	1
Manoel Joaquim de Castro	1
João Francisco de Arruda	1

Segundo districto.

Os Srs.:	Votos.
Major José Francisco de Arruda junior	138
Subdelegado supplente João Francisco Xavier da Fonseca	137
Vicente Joaquim de Miranda	136
Antonio Joaquim da Costa Gomes	109
Manoel Leitão de Albuquerque	43
João Filippe de Mello	2
Capitão Pedro de Souza Barbosa	1

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 6 DE JULHO DE 1849.

Hontem teve lugar no palacio da presidencia o baile com que os negociantes desta praça haviam resolvido testemunhar ao Exm. Sr. concelheiro Manoel Vieira Tosta a gratidão em que lhes estão pelos serviços que elle aqui prestou em defesa da ordem e das instituições juradas.

Tendo o Exm. Sr. presidente da provincia cedido para o mencionado baile os lanços do mesmo palacio que ficam a suéste, sudoéste, nordeste e noroéste, a commissão directôra, composta dos Srs. Elias Baptista da Silva, Lemos Junior e E. Comber, esmerou-se em adornar esses lanços de modo que offerecessem, como de feito offereceram, aos olhos do espectador a riqueza de combinação com o mais apurado gosto, não se esquecendo de providenciar para que a escada, que conduz aos salões do edificio, fosse guarnecida de vasos com bellas, exquisitas e odoriferas flores, que, espargindo mui agradavel aroma pelo saguão, o qual se achava completamente illuminado, como que illudiam os convivas, e faziam que elles, ao transpôrem os primeiros degrãos da mesma escada, se suppozessem collocados á entrada de um jardim.

Pelas 10 horas da noite, quando já se viam nos salões não menos 131 senhoras e quasi 300 cavalheiros, — quando já haviam tocado diversas symphonias a banda de musica da fragata *Constituição*, a do corpo de policia, a do quinto de fuzileiros e a do sexto de caçadores, muitas gyrandolas annunciaram o começo do baile: immediatamente se distribuio um impresso contendo uma allocução ao Exm. Sr. Tosta, e logo depois outro no mesmo sentido.

A's 3 horas da madrugada os convidados fôram chamados á sala de jantar, onde os esperava uma mesa com oitenta talheres, coberta de iguarias, doces e fructas de diversas qualidades, e á qual successivamente se sentaram todos, guardadas as devidas etiquetas.

Durante a ceia fizeram-se brindes aos Exms. Srs. presidente da provincia e concelheiro Manoel Vieira Tosta, bem como a senhora deste; brindes que fôram enthusiasticamente applaudidos pelos assistentes, cujas vozes como que eram abafadas pelo som dos instrumentos com que as bandas de musica tocaram o hymno nacional, e pelo estrondo dos rojões que nessa occasião subiram ao ar.

O baile terminou as 5 horas da manhãa, pouco mais ou menos.

Hoje, pelas cinco e meia horas da manhãa, um preto que dizem ser escravo, introduzio-se no quintal da casa da rua da Conceição do bairro da Bôa-Vista, onde reside a viuva D. Thereza Xavier Magalhães, e ahi deu em uma escrava desta não menos de sete facadas, algumas das quaes são mortaes.

Perpetrado o crime, o preto pôde galgar os muros do quintal, e evadir-se.

Communicado.

Faltaria a um dever, e até seria ingratidão, se deixasse passar em silencio, sem que ao menos uma voz se levantasse nesta comarca, para dar os devidos e bem merecidos elogios ao mui digno Sr. tenente-coronel Antonio Maria de Souza, chefe do segundo batalhão de caçadores, e igualmente a todos os senhores officiaes e praças do mesmo, pelo bem que se houveram nesta comarca, não só como homens particulares, mas relativamente como militares no desempenho de seus deveres, que de tal maneira se portaram, que deixaram pesharados a todos os habitantes por onde transitavam, maxime aos desta villa. A subordinação da tropa, ordem e disciplina que o Sr. Souza soube mantér, acompanhada das maneiras doceis, delicadeza e urbanidade com que tratava a todos, deu uma prova cabal dos seus nobres sentimentos: os mesmos soldados, donde poderia partir algum feito desagradavel contra este ou aquelle individuo, pelo contrario ninguem existe que se possa queixar de qualquer offensa, que em vez de maldizerem a sua estada, pelo contrario a todos deixou saudosos; qualidades estas que um dever me obriga a não deixar passar incolumes, sem as dar as conhecer aos meus concidadãos, e como outro meio não tinha para podêrem chegar ao conhecimento de todos tão nobres qualidades, procuro o prelo para as dilatar, e por este meio pagar um tributo ao merito, para que todos respeitemos ao homem cidadão e soldado ao mesmo tempo, tão digno de nossas sympathias, e tão merecedor de nossos encomios.

Quando um dia se apartar de nós, ao menos leve de Pernambuco a lembrança da comarca do Rio-Formoso, onde militou tantos mezes sem deixar inimigos e sómente affeiçoados.

Rio-Formoso, 4 de julho de 1849.

Um habitante do Rio-Formoso.

Correspondencia.

S. H. T.

Srs. redactores: — Decidi afinal em minha mente manifestar ao publico a maneira pouco urbana e decorosa com que a actual direcção do theatro de Apollo se portou para commigo nesse aranzel que por ahi corre inserido em sua acreditada folha n. 143.

Sim, senhores redactores, fôrça he dizer que o pretexto ou contesto desse aranzel he bastante frouxo e prolixo, visto que a convocação da sociedade tende a um fim mui diverso daquelle que a actual direcção escolheu para seu cavallo de batalha. Quando a causa he justa, escusado he, para ganhar a victoria, engendrar novas visões além dos seis volumes de Miguel Cervantes.

Saibam, porém, senhores redactores, que eu vivo em minha residencia bem tranquillo e estranho a todos esses boliços de solapada hypocrizia, onde fervidas imaginações se accumulam em alternativas temerarias e juizos confusos; se porventura um partido começou de se arvorar em meu favor, foi sem duvida promovido pelos nobres sentimentos da imparcialidade, e por conseguinte baseado na rasão; talvez almeje por derribar esse célebre triunvirato que tão desabridamente ha impolgado o mais vil de todos os caprichos contra a minha pessoa; mas não que eu allicie, não que eu me involva no menor vislumbre de vingança a tal respeito, porque tenho sobeja coragem para superar os revezes de uma negra ingratidão, e mesmo porque desprezo todos esses epithetos affrontosos com que incessantemente me acoimam meus encarniçados antagonistas.

Quanto a esta estipulada somma de 600 mil réis que por mais de dous annos percebi da sociedade em compensação de meu trabalho de machinista e ensaiador, a qual a actual direcção menciona em seu vergonhoso aranzel talvez como assinte, he só proprio de almas vis e mesquinhas lançar em face publica escavacios de tal naturaza!...

Não se persuada a actual direcção do theatro de Apollo, que, privando-me dessa quantia, não equivalente ao meu trabalho, me obrigaria a curvar a serviz sôb seu desmarcado capricho; não, graças á Providencia sube prevenir-me a tempo, e presentemente folgo de não carecer para minha subsistencia desse peculio directo e tão invejado. ! ! !

Senhores redactores, deixo por agora de ser mais extenso: he verdade que muito tinha ainda a dizer, mas occasião mais opportuna aguardo para expender os meus sentimentos em toda a sua extensão; sirvam-se entretanto de fazer inserir estas poucas linhas que muito obrigarão ao seu mais attento venerador e criado. — *João José Leal.*

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 6.	8:277,179

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 6.	644,490
Diversas provincias	29,502
	673,992

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 6	1:309,174

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 6.

Arica; 78 dias, barca ingleza *Persian*, de 347 toneladas, capitão William Hopkins, equipagem 13, carga salitre e quina; ao capitão. — Vem tomar agoada e segue para Londres.

Rio-Grande-do-Norte; 8 dias, transporte nacional *Pirapama*, commandante Camillo Lelis da Fonseca.

Rio-de-Janeiro; 15 dias, brigue portuguez *Tarujo I*, de 255 toneladas, capitão Manoel de Oliveira Faneco, equipagem 16, em lastro; a Firmino José Felix da Rosa.

Bahia; 10 dias, galiota belgica *Jeanetta-Maria*, de 225 toneladas, capitão M. Prenschlse, equipagem 11, carga assucar e fazendas; a Mc. Calmont & Companhia.

Navio sahido no mesmo dia.

New London; barca americana *Black-Warreor*, capitão W. Rabrock.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que no dia 12 do corrente, ao meio-dia, perante o mesmo tribunal se ha de arrematar a quem mais offerecer, por tempo de dous annos e onze mezes, a contar do primeiro de agosto do corrente anno a 30 de junho de 1852, o imposto seguinte:

Taxa da barreira da estrada e ponte de Motocolombó, avaliada annualmente por 2:720,000 rs.

Dita dita da ponte de Bujary, avaliada annualmente por 640,000 rs.

Dita dita da Tacaruna, avaliada annualmente por 640,000 rs.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, no dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 5 de julho de 1849. — O segundo escripturario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que em cumprimento da lei, perante o mesmo tribunal, vai novamente á praça no dia 19 do corrente o imposto seguinte:

Dous mil e quinhentos réis por cabeça de gado vaccum que fôr consumido nos municipios abaixo declarados:

Olinda, avaliado annualmente em réis 2:800,000.

Pão-d'Albo, dito 3:200,000 rs.

Nazareth, dito 4:400,000 rs.

A arrematação sera feita por tempo de um anno e nove mezes a contar do primeiro de agosto de 1849 a 30 de junho de 1851

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, no dia acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 5 de julho de 1849. — O segundo escripturario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

Declarações.

— O escrivão servindo de administrador da recebedoria de rendas geraes internas, abaixo assignado, tendo de mandar proceder no corrente mez ao lançamento de imposto de carros, que tem de servir no anno de 1849 a 1850, transcreve para conhecimento de quem pertencer o art. 26 do decreto n. 361 de 15 de janeiro de 1844, capitulo 4.º

Quem montar, ou comprar qualquer sege ou carruagem, de qualquer fórma, ou denominação, que seja para seu uso, ou para aluguer, sera obrigado a manifesta-la na repartição fiscal para ser inscripta no lançamento do anno, e os que o contrario praticarem incorrerão na multa do duplo do imposto, e os que occultarem, e usarem de meios illicitos para subtrahirem-se ao imposto, não declarando no acto do lançamento os que estão em circumstancias de pagar o imposto devido; serão subjeitos a igual multa do duplo do imposto, em caso nenhum, porém, excedera a multa a 200.000 réis.» — *Manoel Antonio Simões do Amaral.*

— Pela segunda secção da mesa do consulado provincial se faz publico que o prazo dos 30 dias uteis para o pagamento a boca do cofre da decima dos predios urbanos do segundo semestre de 1848 a 1849, espira no dia 10 de julho proximo vindouro e desse dia em diante pagarão a multa de 3 por cento sob o valor de seus debitos, todos os que ficarem devendo dito semestre.

Companhia de Beberibe.

A administração da companhia de Beberibe faz publico que, no dia 16 do corrente mez de julho, contratará com quem mais offerecer a cobrança da taxa de 20 réis por caneco d'agoa, por tempo de um anno, que terá principio no primeiro de agosto seguinte: o contrato será feito por bairros, sendo excluido no da BôaVista o reservatorio e o chafariz junto a ponte, e no do Recife a bica proxima ao arco da Concição. Os pretendentes remetterão até o dia 10 de julho ao escriptorio da companhia as suas propostas em cartas fechadas, assignadas por si e por seus fiadores, e comparecerão no referido dia 16. As condições do contrato serão patentes no mesmo escriptorio todos os dias de trabalho, das oito horas da manhãa ao meio-dia, e das tres as seis da tarde.

— Nesta comarca do Brejo-da-Madre-de-Deos, provincia de Pernambuco, acha-se preso um mulato de nome Roberto, fugido ha 2 para 3 annos, e diz elle ser escravo de João Norberto da Silva Muniz, morador que era no Aracaty, provincia do Ceara, mas hoje he morador na provincia do Para. Por isso aviso ao dito Sr., ou seus herdeiros, que, munidos de documento que provém o dito mulato lhes pertencer, hajam de o mandar buscar, pagando as despezas feitas com o mesmo.

Villa do Brejo, 20 de abril de 1849. — O delegado de polia, *Antonio Francisco Cordeiro de Carvalho.*

— O abaixo assignado faz publico que, de ordem do Illm. Sr. administrador da mesa do consulado provincial, vai nesta data proceder na freguezia de S.-Frei-Pedro-Gonçalves ao lançamento de 12.800 sobre diversos estabelecimentos industriaes, comprehendidos no paragrapho 14 da lei vigente n. 244. — Recife, 6 de julho de 1849.

Maximiano Francisco Duarte.

— O abaixo assignado, de ordem do Illm Sr. administrador da mesa do consulado provincial, faz publico que vai proceder amanhãa, 7 do corrente, na freguezia da Boa-Vista e povoação dos Afogados, ao lançamento de 12.800 rs. sobre diversos estabelecimentos industriaes comprehendidos no paragrapho 14 da lei vigente n. 244, principiando pela freguezia da Boa-Vista. — Recife, 6 de julho de 1849. — *João Bezerra de Mello.*

Avisos maritimos.

— Para o Rio-de-Janeiro o patacho nacional *Nereide* de primeira marcha, como tenha a maior parte da sua carga prompta, pretende sahir até o dia 10 de julho corrente: para o resto e passageiros trata-se com Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34, ou com João de Carvalho Raposo, na praça.

— Para Buenos-Ayres o patacho brasileiro *Douro* deve seguir em poucos dias, por pouco lhe faltar para seu completo carregamento: quem no mesmo quizer carregar, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, na praça do Corpo-Santo, n. 66.

— Freta-se para os portos do norte ou sul, uma barcaça de lote de 40 caixas, muito bem construida: na rua da Madre-de-Deos, n. 31, ao lado da alfandega.

— Para o Aracaty segue com toda a brevidade a barcaça *Feliz-das-Ondas*: quem della quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se á casa do Sr. Francisco Gonçalves da Silva Pereira, rua da Cadeia do Recife, n. 40, que achará com quem tratar.

— O hiate *S.-João* sahe em poucos dias para a Bahia, por ter já a bordo a maior parte de sua carga: para o resto, trata-se com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

— Para o Rio-de-Janeiro segue, em poucos dias, o bem conhecido brigue *Assombro*: para carga e passageiros, trata-se na rua da Cadeia do Recife, n. 61, com João José Fernandes Magalhães.

— Para o Pará com escala pelo Ceará e Maranhão partirá com muita brevidade o patacho *Fortuna*, já se acha com um terço da carga a bordo, e mais de meia carga engajada: quem no mesmo quizer carregar para qualquer dos mencionados portos, dirija-se á rua da Seuzalla-Nova, n. 42, primeiro andar.

PASSAGEIROS.

Para o Rio-de-Janeiro sahe, nestes dias, o brigue americano *Luiz*, de primeira marcha, e com asseiados commodos para passageiros: quem pretender ir, dirija-se aos seus consignatarios, Matheus Austin & Companhia, rua do Trapiche, n. 36.

— Para Lisbôa sahe impreterivelmente, no dia 18 do corrente o brigue portuguez *Conceição-de-Maria*: ainda recebe alguma carga e passageiros, para o que offerece excellentes commodos: trata-se com os consignatarios, Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, ou com o capitão na praça.

Leilão.

— O corretor Oliveira fara leilão da mobilia do Sr. João Joaquim Gomes, retirado actualmente fóra da provincia, consistindo em ricas cadeiras, sofás, mesas de sala, consolos, marquezas, espelhos, toucadores, quadros, leitos para casados, e outros mais pequenos, secretaria, commodas, guarda-roupas, lavatorios, aparadores, mesa de jantar, louça, vidros, duas lindas cadeiras de rua com suas correias, etc.. banheiro inglez, e muitos outros artigos que se não classificam por brevidade do annuncio: segunda-feira, 9 do corrente, as 10 horas da manhãa, rua do Aterro-da-Bôa-Vista, n. 8, onde morou o Sr. Dr. Arbuckle.

Avisos diversos.

FUNDIÇÃO DE FERRO

E FABRICA DE MACHINAS NA RUA DO BRUM. Bowman & Mc. Callum, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento já prompto, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade das materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.

Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.

Rodas d'agoa, moinhos de vento e serrarias.

Manejos independentes para cavallos.

Rodas dentadas.

Aguilhões, bronzes e chumaceiras.

Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.

Taixas, paróes, crivos e boccas de fornalha.

Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.

Chapas de fogão e fórnos de farinha.

Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.

Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.

Guindastes, guinchos e macacos.

Prensas hydraulicas e de parafuso.

Ferragens para navios, carros e obras publicas.

Columnas, varandas, grades e portões.

Prensas de copiar cartas e de sellar.

Camas, carros de mão e arados de ferros, &c., &c.

Além da superioriade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos Senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

— Antonio José Ferreira Machado Braga retira-se para Portugal a tratar de sua saúde

LIMA

faz sciente a quem convier, que mudou o seu estabelecimento de uniformes militares da loja da rua do Queimado, n. 10, para o primeiro andar do sobrado n. 19 da mesma rua, aonde continúa a vender os ditos uniformes para todas as patentes das differentes armas do exercito e guarda nacional, musicas, etc.; tendo effectivamente abotuaduras para fardas e sobre-casacas de todas as classes, galões de ouro e prata fina para divisas, calças e chapéos de pagens, chapéos envernizados para pagens, de fórmas as mais modernas, a 5,000 réis.

O BEIJA-FLOR.

Com o titulo acima sahe hoje dos nossos prélos o primeiro numero de um jornalzinho elaborado por J. Ferreira Villela, cujo jornal de ora em diante continuara a sahir todos os sabbados.

S. H. T.

A reunião da sociedade terá lugar amanhãa ás 10 horas do dia, no salão do theatro

— Roga-se ao Sr. Christovão de Hollanda Cavalcante, que esteve no engenho Camaragibe, e passou-se para Arandipe di Ipojuca, e que era arrematante de uma das estradas, que tenha a bondade de ir, ou mandar alguem por si, ao pateo do Carmo, n. 18.

— Offerece-se um rapaz brasileiro de 16 a 18 annos, para algum armazem de carne, ou de assucar, e mesmo para loja de miudezas: quem o pretender annuncie.

— Quem annunciou, no *Diario* n. 145, querer arrendar um sitio, querendo um com as qualidades que pretende, dirija-se ao proprietario do engenho Giquiá, para ver se lhe agrada um que tem no mesmo engenho.

— O segundo tenente ajudante do quarto batalhão Manoel Desdas da Fonseca, tendo de seguir para a provincia da Bahia, julga nada dever a esta praça; porém, se algum individuo se julgar seu credor, apresente sua conta na rua da matriz da Boa Vista, n. 7, para ser immediatamente paga: e aproveita o ensejo para naquella provincia, ou onde o destino o conduzir, offerecer seu limitado prestimo, despedindo-se saudoso de seus amigos e afeiçoados.

— O provedor da irmandade do Sr. Bom Jesus das Chagas, á vista do artigo 61 do compromisso, convida a todos os irmãos da mesma irmandade para mesa geral no dia 8 do corrente mez pelas 9 horas da manhãa a negocio tendente a mesma irmandade, visto terem apparecido motivos que a mesma deverá tomar em grande consideração. O presente annuncio não só convida os irmãos desimpedidos como a aquelles que se acham impedidos, visto terem direito

-- Offerece-se por preço commodo a qualquer senhor commandante de batalhão que precisar de uma rica bandeira, para grande gala: na rua do Queimado, n. 14, segundo andar.

-- Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: não se olha ao preço: na rua do Jardim, casa n 43.

-- Joseph Falque vai ao Rio-de-Janeiro, levando em sua companhia o seu escravo Fi.mino, de nação Caçange.

-- Arrenda-se ou vende-se a casa terrea da rua do Mondego n. 135 com uma das melhores olarias no fundo, chão proprio, com muitos bons commodos para qualquer outro estabelecimento, por ter bom porto de mar e sahida por terra, independente da casa: quem o pretender por venda ou arrendamento, procure o seu proprietario, José Antonio Correia Junior, na rua da Concordia, que todo o negocio fará.

ASSASSINATO HORROROSO!

D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello, viuva do Burgos, e seus filhos pedem encarecidamente aos Srs. delegados e todas as outras autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, a apprehensão de dous de seus escravos que, em o seu engenho Agoas-Claras do Urucu' da freguezia de S.-Antão, dirigiram-se a casa de seu administrador, o Portuguez Domingos de Oliveira, e alli achando-o dormindo assassinaram-no com uma fouce dando-lhe um só golpe na testa, de maneira que abriram-na. Este barbaro acontecimento teve lugar no dia 26 de maio do corrente, em alta noite, e assim que perpetraram esse crime evadiram-se; e como os annunciantes querem os entregar aos tribunaes de justiça para devidamente serem sentenciados, fazem o presente seguindo este outro.

200,000 rs.

Dá-se esta quantia de gratificação a quem levar ao engenho Agoas-Claras, de Urucú, da viuva do Burgos, ou nesta praça, no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar, a Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, os dous escravos seguintes que fugiram nos dias sabbado para domingo, 26 a 27 do corrente: Vicente, pardo, de 26 annos, de altura regular, cabellos crescidos e carapinhados, testa sobresahida, olhos pequenos, nariz chato, tomador de tabaco de taco, rosto descarnado e com espinhas, sem nenhuma barba; levou 1 camisa de madapolão, uma calça de casimira usada, uma jaqueta de bretanha, um bonete de velludo azul ja usado, um chapéo de palha, um dito de pello preto: Joaquim, crioulo, bastante preto, de 38 annos, alto, secco, cara pequena, bem barbado; tem o costume de levar a mão á barba; he gago; andar compassado; dizem ter mãi em Pajahú-de-Flores; foi escravo do capitão Leandro Bandeira de Moura, do Apody, o qual se acha presentemente na comarca de S.-Antão, e tem um sitio em Cravatá; presume-se terem partido para o Apody, onde ha muitos parentes do dito Moura; comquanto o primeiro andasse sempre em viagens d's sertões do sul ao poente, com os cobr[...]ores desta casa: este ultimo escravo levou um chapéo preto de pello e outro de couro, duas jaquetas brancas, 1 calça de brim pardo, 1 dita de riscado, 1 camisa de madapolão, duas ditas de algodão da terra e ceroulas. Roga-se a vigilancia nestes dous escravos, que vindo com muita brevidade, serão gratificados ainda com mais do que se offerece.

--João Antonio Pereira de Campos, Portuguez, retira-se para Portugal.

-- O proprietario do engenho Canha, situado duas legoas ao sul de Santo-Antão, está resolvido a vender o referido engenho, o qual moe com animaes, e está paramentado de todo o preciso, e com uma safra de dous mil pães: este engenho tem mais de meia legoa quadrada de excellentes terras e de optima producção, tendo grandes varzeas. Tambem se vendem, se agradar ao comprador, 32 animaes de roda e 20 bois mansos: quem pretender, dirija-se ao mesmo engenho, que todo o negocio se fará, e se precisar de algum esclarecimento, dirija-se a rua do Queimado, n. 27.

-- Precisa-se de um homem que queira assentar praça por outro por 3 annos e meio: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á rua da Cruz, n. 64.

-- A viuva de Luiz Ignacio Ribeiro Roma pede aos credores do seu casal que tirem as suas contas para serem attendidas no inventario á que esta procedendo pelo juizo dos orphãos, cuja entrega se devera realisar até o dia 10 do corrente.

Agencia de passaportes.

No pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado n. 4, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como correm-se folhas e despacham-se escravos.

--- O tabellião interino das hypothecas mora na rua Augusta, n. 66.

-- O Sr. Miguel da Costa tenha a bondade de dirigir-se á rua do Queimado n. 39, casa do thesoureiro da loteria do theatro publico, a fallar com o filho Praxedes da Silva Gusmão.

-- Quem precisar de 400,000 rs. a juros sobre penhores de ouro ou prata, ou mesmo em pequenas quantias, dirija-se ao arco de Santo-Antonio, loja de miudezas, que se dirá quem da.

— Domingos Antonio Gomes Guimarães, não podendo por causa do seu estado de saude continuar com seu negocio, offerece a pessoa a quem convier o seu estabelecimento da rua do Crespo, as dividas e fazendas, etc., ou qualquer cousa em separado: a pessoa, pois, a quem convier entrar em negocio, dirija-se a elle na Ponte-de-Uchôa, ou a seu irmão João Antonio Gomes Guimarães, no mesmo estabelecimento, o qual se acha competentemente autorisado para este fim, ou para outros quaesquer tendentes ao commercio.

-- Pelas 6 horas de manhãa do dia 27 do proximo passado, sahindo uma preta da casa n. 25, segundo andar, da rua da Penha, entrou um ladrão na dita casa, por ficar a porta aberta, e furtou uma carteira de algibeira, contendo papeis particulares, uma carta dobrada, bilhetes de visita, com a assignatura de F. A. V. C., e dous mil rs. em dinheiro, uma tesoura para velas de casquinha, uma camisa de madapolão e um relogio de uma caixa de prata, com vidro inglez sobre o grande, da-se corda por dentro, cujo relogio estava sobre a mesa, e os mais objectos na a sala: as pessoas que souberem do dito furto dirijam-se a casa mencionada, ou repartição do sello, a fallar com o dono que gratificará; assim como roga-se o mesmo ao senhores agentes encarregados da [...]

— Dão-se 200,000 rs. a premio sobre penhores de ouro e prata: na Camboa-do-Carmo, n. 29, se dirá quem dá.

O bacharel José dos Anjos Vieira de Amorim mudou o seu escriptorio para o primeiro andar do sobrado do pateo do Collegio, junto ao sobrado amarello: as pessoas que se dignarem procura-lo, ahi o acharão, das oito horas da manhãa até as quatro da tarde, prompto a advogar, tanto no civel como no crime.

Nas horas diversas das indicadas o encontrarão em o segundo andar do sobrado da rua Nova, n. 63; e em qualquer das partes cordial e gratuitamente tambem se offerece aos infelizes que quizerem reclamar a usurpação de seus direitos,

-- Precisa-se alugar uma casa para uma familia, preferindo-se casa terrea, no bairro de Santo-Antonio: quem a tiver annuncie por esta folha.

-- Deseja-se arrumar de caixeiro um moço brasileiro, de idade de 17 annos, que tem alguma pratica de armazem de assucar: quem pretender, dirija-se a rua da Santa-Cruz, n. 66, ou annuncie.

-- Alugam-se e vendem-se bixas hamburguezas, das melhores que ha no mercado: na rua das Cruzes, n. 40.

-- O proprietario do engenho da Lama na provincia das Alagôas annuncia ao publico a venda do dito engenho, livre e sem embaraço, demarcado, e com as qualidades seguintes: engenho d'agoa da maior força, que nos tempos das grandes seccas não mostra a menor differença, como se observou nas de 1845 a 1848, quando muitos deixaram de safrejar por falta d'agoa. A casa de engenho he bastante grande, com casa de purgar sufficiente para tirar qualquer safra, e tambem com grande encaixamento, contendo serraria d'agoa. Nos fins das terras ha proporções para outro grande engenho d'agoa, que, calculado pelo engenheiro Carlos Mornay, a sua moagem vinha a ser de 160 pães por semana e n tempos criticos; ja tendo parte das madeiras tiradas para fectura do mesmo engenho. O engenho offerece outras vantagens que muito convida, que he porto de embarque na porteira do engenho: o seu transporte para o porto de Jaraguá he de 10 legoas, feito em barcaças, pagando o diminuto frete de 2$ rs. por caixa. Além do referido, a producção da canna chama attenção de qualquer pessoa que entenda de agricultura, tendo varzeas muito frescas que não assesonam cannas, tendo terras de sobra para 5 ou 6 mil pães de assucar, em qualquer um delles que se queira fabricar; tem uma solta ou pastagem para 800 cabeças de gado, composta de grandes brejos, de sorte que, durante a moagem, não se fazem precisos olhos para o susto da boiada: tal he a abundancia de pasto. Muitas proporções para o bom passadio, ficando a uma legoa da povoação do Pilar, e tres a cidade das Alagôas. O engenho he de meia machina forte, roda d'agoa feita este anno, com 35 palmos de diametro, e todo pé de moenda novo, bicare, etc., etc. Entrega o proprietario 50 bois mansos, e convindo ao comprador 60 cabeças de criar, carros, duas grandes carroças novas, duas pequenas, casas de vivenda. Quem pretender dirija-se á rua da Aurora, n. 56, terceiro andar.

-- O abaixo assignado faz sciente ao publico que comprou a José Ignacio de Oliveira o seu deposito de bolacha, na rua do Livramento, n. 26, e que o mesmo vendedor fica para pagar a praça: quem tiver negocio com o mesmo acima, entenda-se.

Manoel Dias Pinho.

--No dia 2 do corrente um preto entregou um caixão de talharim na rua do Rosario, n. 1; e como por engano se recebeu, pensando o caixeiro que o patrão o tinha comprado, quem fôr seu dono, pagando as despezas do annuncio, o póde ir buscar.

— Precisa-se alugar um preto que seja bom trabalhador de masseira: da-se bom aluguel: quem o tiver annuncie, ou dirija-se a padaria da Passagem-da-Magdalena.

-- Aluga-se o armazem por baixo da casa n. 5 da rua do Vigario: a tratar na mesma rua, n. 7, primeiro andar.

— O Sr. José Francisco da Cruz tem uma carta, vinda do Rio-de-Janeiro, de alguma importancia, e como fosse entregue por engano, roga-se ao dito Sr. que se dirija a Soledade, n. 14.

N. 9.

Puro vinho da Figueira.

Novo armazem desta pinga deliciosa acaba de se abrir na rua da Madre-Deos, n. 9, defronte do extincto armazem, ao mesmo preço de 180 rs. a garrafa, e a 1,360 rs. a canada: os amantes desta deliciosa pinga alli encontrarão garrafas promptamente lavadas e lacradas com o seu competente rotulo, e que se trocarão por outras immediatamente; assim como tambem encontrarão barris de diversos tamanhos, e vinho branco de Lisbôa, a 1,600 rs. a canada, e a 220 rs. a garrafa. O proprietario deste estabelecimento pede o exame para poderem avaliar a pureza de sua qualidade e asseio, e que em nada desagradara aos concurrentes.

— Joaquim Pereira Arantes scientifica aos seus devedores que incumbio ao Sr. Antonio Pereira Vellozo a cobrança de suas dividas, pelo que ao mesmo Sr. poderão pagar seus debitos.

--Um rapaz brasileiro, que sabe francez e geometria, se offerece para caixeiro de cobranças; ou para outro qualquer arranjo, para o que da fiador a sua conducta: na rua do Queimado, n. 24.

— Domingos Antonio Gomes Guimarães, tendo de tratar com urgencia da liquidação de seu negocio, offerece aquelles de seus devedores que até 15 do corrente mez, lhe pagarem suas contas ou debitos, um abatimento de 5 a 25 por cento, como de prompto pagamento; assim como que desde ja estão dadas as suas ordens, e autorisado seu irmão João Antonio Gomes Guimarães para fazer chamar a juizo e executar todos aquelles que não houverem pago, e isto sem exepção de pessoa. Por isso faz publico por este jornal, para que conste a todos aquelles que em sua casa tem contas.

-- Antonio Vicente da Cruz mudou a sua residencia para a rua da Roda [...]

Dentista.

D. W. Baynon, cirurgião dentista americano, breve se retira desta provincia, e pelo pouco tempo que aqui se demora, tem a honra de offerecer ao respeitavel publico o seu prestimo, na rua do Trapiche-Novo, n. 14.

— Policarpo José Layne faz publico, para que ninguem se chame á ignorancia, que não se responsabilisa por qualquer divida que em seu nome seja contrahida.

Sociedade Harmonico-Theatral.

A direcção da sociedade Harmonico-Theatral, tendo annuido ao pedido de um grande numero de seus socios para a repetição do drama — *a Veneziana* —, faz sciente aos mesmos que o espectaculo terá lugar em o dia 7 do corrente, e que não se receberá mensalidade; tambem scientifica que não se entregarão os bilhetes senão ao proprio socio, ou a pessoa por elle legalmente autorisada, assim como que deverão assignar os bilhetes de galeria para que se não repitam abusos: os bilhetes distribuem-se nos dias 5, 6 e 7 até ao meio-dia.

-- Um Sr. engraçado que veio á casa do thesoureiro da loteria do theatro publico com um meio bilhete de n. 607 da segunda terceira parte da decima-oitava loteria do mesmo theatro, cujo bilhete teve por sorte sahir branco, e nesta ultima terceira parte da decima-oitava loteria neste numero sahio 50,000 rs., e como os bilhetes parecem-se, o thesoureiro; não suppondo a pessoa que o trazia capaz de traficancias, vio aquelle numero na lista da ultima terça parte e que elle estava premiado, não reparando no lugar que diz segunda, terceira parte, e enganado pagou 50,000 rs. Nas costas do dito bilhete tem escripto pertence a Miguel da Costa, e o engraçado por cima deste nome deitou o nome de Manoel Panasco de Souza Britto: se o engraçado a maneira de graça não quizer ir para a cadeia, dirija-se a restituir.

-- O tenente Feijó despede-se de seus amigos, offerecendo-se para algum serviço que lhes possa prestar na rovincia da Bahia.

--- O tenente Feijó nada deve nesta provincia, bem como os soldados da oitava companhia que sempre commandou; porém, se alguem se julgar seu credor, ou dos seus soldados, entenda-se com o seu amigo Cypriano Antonio da Rosa Magalhães, afim de levar ao seu conhecimento, para que seja sati-feito.

— João Fructuoso da Silva roga a seus credores que queiram apresentar suas contas ao seu mano, Manoel Fructuoso da Silva, no prazo de 3 dias, a contar de hoje.

-- Hoje, 7 do corrente, pelas 3 horas da tarde, á porta do Sr. doutor juiz do civel, se hão de arrematar, por ser a ultima praça, varias ferramentas e mais pertences da tenda de marceneiro, pertencente a João Picard, por execução de Miguel Martins Costa Ribeiro.

-- Quem precisar de uma ama secca para o serviço de portas a dentro, dirija-se ao pateo da ribeira da Boa-Vista, n. 70.

-- O *Arliquim Seraôs* dispensa-se de dar explicações ao — Alliado California —, por entender que ninguem melhor o poderia ter comprehendido. Se por tal meio tentava engazopa-lo, aconselha-lhe que reserve a sua perspicacia para mais bem a empregar na descoberta que emprehendeu; e creia que attribuio o annuncio a quem está muito longe de ser delle autor.

— Hoje, 7 do corrente, pelas 4 horas da tarde, perante o Sr. doutor juiz da segunda vara, se ha de arrematar, por ser a ultima praça, uma loja de fazendas, sita na rua do Queimado, pertencente a herança do finado Antonio Joaquim de Azevedo: os pretendentes compareçam na dita praça, visto que no dia 4 não se pôde effeituar por causa da chuva.

— Roga-se ao Sr. U. A. C. S. haja de ter a bondade de ir pagar no terceiro andar do sobrado n. 18, na rua do Vigario, o que consta do mandado de penhora contra o mesmo Sr. obtido em juizo, escrivão Cunha, para evitar mais despezas e mesmo para não dar motivo a publicar-se o seu nome por exteoso.

-- Quem annunciou querer comprar um violão em bom uso, dirija-se ao Becco-Largo, loja de barbeiro.

-- Quem precisar de um mulatinho para pagem, ou para o serviço de uma casa, dirija-se á rua das Cruzes, n. 12.

— Permuta-se por casas terreas nos tres bairros, sendo em chãos proprios, um sobrado de dous andares, sito na rua do Codorniz, n. 10, livre e desembaraçado: a tratar na rua do Queimado, n. 57.

— No seminario de Olinda procura-se um moço portuguez, inglez, ou francez, por menino que seja, para criado de uma casa: a fallar no mesmo seminario, com o seu reverendo reitor ou vice-reitor.

PREVINA-SE

a direcção da sociedade H. T. em nomear porteiros que não sejam susceptiveis de se deixarem engazopar, pois ha probabilidade de que, sobre ser gratuita para os socios a recita de hoje, queiram os *Californias* dar beneficio proprio, fabricando bilhetes iguaes aos que a mesma direcção fez distribuir com a facilidade que comprova a sua consumada boa fé: até á noite.

O ronda.

-- O Sr. Joaquim Francisco de Souza e Silva queira annunciar a sua morada, ou dirigir-se a rua do Rozario da Boa-Vista, n. 32, que se lhe deseja fallar a negocio que muito lhe interessa.

--Aluga-se, ou vende-se um escravo bom cozinheiro, e que não tem vicios nem achaques: atrás do theatro, ns. 16 e 18.

Loteria de N. S. do Livramento.

As rodas desta loteria andam no dia 30 do corrente, e os bilhetes estão a venda [...] costume [...]

LOTERIA DE NOSSA SENHORA DO GUADALUPE.

Em vista da disposição do artigo 48 da lei provincial n. 244 de 16 de junho proximo findo, que concedeu o direito de preferencia á qualquer outra loteria a concedida a favor das obras da igreja de N. Sra. do Guadalupe de Olinda, e do despacho de 27 do referido mez do Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia, proferido em requerimento da mesa da irmandade daquella igreja, declara o thesoureiro desta loteria, que as respectivas rodas correm impreterivelmente no dia 14 do corrente mez, concorrendo para isto não só a bondade do plano que tem merecido o geral agrado, como a rapida e espantosa venda que vão tendo os bilhetes; merecendo particular consideração o facto de que a irmandade pretende (se até esse dia restarem bilhetes) ficar com elles, e bem assim que os mesmos bilhetes são de 8,000 rs. os inteiros, e de 4,000 rs. os meios: acham-se á venda nos lugares do costume, habilitando-se, quem os comprar, para obter os vantajosos premios de seis, tres e um conto de réis, etc., etc., além dos mais que não são menos interessantes.

-- Precisa-se de uma ama de leite, que a tenha bom e abundante, para uma criança de 6 mezes: na rua do Collegio, n. 19, primeiro andar.

--- Precisa-se alugar um preto para fazer o serviço ordinario de uma padaria e carregar pão: na padaria da casa d'agoa.

-- Ainda se precisa de um padeiro e forneiro que queira ir para Maceió, conforme se annunciou por este *Diario*.

Compras.

-- Compra-se uma negrinha, ou moleque, sendo bonitos, que he para uma encommenda: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

-- Compra-se uma escrava que seja perita engommadeira e costureira, de boa conducta e moça; um dita ainda mesmo sendo de idade, que tenha habilidades: não se olha a preço: na rua de Agoas-Verdes, n. 46, se dirá quem compra.

-- Compra-se um chumbeiro de dous canos, inda mesmo roto: na praça da Independencia, n. 34.

— Compra-se uma porção de estacas e varas para cercar um sitio: atrás do theatro, ns. 16 e 18.

-- Compra-se uma boa escrava de algumas habilidades: paga-se bem: na botica da rua do Rosario, n. 36.

-- Compra-se a Sagrada Escriptura, sendo verdadeira; e a obra Differença entre o temporal e eterno; um armario proprio para cozinha: quem tiver annuncie.

-- Compra-se uma escrava boa costureira e engommadeira; assim como escravos ferreiros e carpinas: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

— Compra-se um jogo de gamão, que esteja em bom estado: na rua da Cadeia-Velha, loja n. 42.

Vendas.

-- Vende-se, na rua do Crespo, n. 11, Diccionario Magnum Lexicon, novo, por 6,000 rs.; dito ja usado, por 5,000 rs.; Conflits de Bavoux, 2 v. encadernados, por 3,600 rs.; Poesias encadernadas, por 1.280 rs., e em brochura, a 1,000 rs.; e outros muitos livros que se vendem baratos.

Bolachinha-estrella.

Vende-se a muita acreditada bolachinha intitulada estrella, muito propria para doentes: na rua Direita, padaria n. 79.

-- Vendem-se, por preço commodo, 300 a 400 barricas vasias, que fôram de farinha de trigo, por se precisar do lugar que as mesmas occupam: na rua larga do Rozario, n. 18.

-- Vende-se a venda do Aterro-da-Boa-Vista, n. 22: na rua do Camarão, n. 5, a fallar com Manoel Fructuoso da Silva.

--Vende-se ou permuta-se por casas terreas ou escravos uma terça parte de um muito bom sobrado de 2 andares e sotão, com bom quintal, e cacimba, no Atterro-da-Bôa-Vista, n. 24, o qual rende annualmente 700,000 réis: no Atterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 17, de Frederico Chaves.

-- Vende-se uma escrava cabra, bastantante robusta, por preço commodo: na rua Bella, n. 14, primeiro andar.

— Vendem-se telhas de vidro, em grandes e pequenas porções: no armazem da rua da Cruz, numero 48.

-- Vende-se uma casa terrea, sita na travessa do Peixoto, a qual rende 8,000 réis mensaes, por 900,000 rs., ou troca-se por escravos. Esta casa esta ao vendedor em 1:225,000 rs., como mostrará de escriptura e mais documentos. Trata-se no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

-- Vende-se a casa da rua do Cotovello, n. 10, em chãos proprios, com grande quintal murado por um lado e fundo, e boa cacimba: o local he proprio para qualquer estabelecimento: na rua do Sebo, n. 26.

-- Vende-se uma casa terrea, sita no bairro da Bôa-Vista na rua do Mondego: a tratar na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

-- Vendem-se 18 cadeiras e um sofá de jacaranda, em meio uso, por 130,000 rs: na rua do Aragão, loja de marceneiro, numero 24.

Casimiras a 5,000 rs. o córte.

Vendem-se, na rua Nova defronte da Conceição dos militares, muito superiores casimiras de bom gosto a 5,000 rs. o córte, bem como outras melhores a 5,500 e 6,000.

Na loja da rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão, chegou novo sortimento de fazendas, todas de muito superior qualidade e muito baratas.

Córtes de brim trançado branco liso e listrado, a 1,500 rs; ditos escuros, a 1,000 rs.; dito côr de ganga, a 1,440 rs.; cobertores de algodão americano, muito encorpado, a 640 rs.; chitas finas e de côres fixas, a 6,400 rs. a peça, e a 180 rs. o covado; chapéos de massa, a 1,600 rs.; ditos de seda, a 640 rs.; peças de cassa para babados, a 2,400 rs., e 320 rs a vara; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vendem-se peças de madapolão largo [...]

com 20 varas, muito forte, proprio para roupa de pretos, a 3,000 rs; ditos mais finos a 3,600, 4, e 4,500 rs.; linhas grossas de novelo, alguma cousa sujas, a 160 rs. a quarta, e tres novelos por 20 rs.; peças de chitas para forro de bahú a oito patacas; chitas de coberta, bonitas estampas, a 160 rs. o covado; ditas, côres fixas, muito fortes e novas, a 5,400 a peça, e a 160 rs. a retalho; lenços de toquim com frangas, proprios para meninas de escola, a 640 rs.: na rua do Passeio, loja n. 17.

-- Vende-se uma preta da Costa, de 30 annos, boa cozinheira e quitandeira, e que cose: no pateo de N. S. do Terço, n. 36.

-- Vende-se champanha da mais superior qualidade que tem vindo a este mercado: na rua da Cruz, n. 27, armazem de Crocco & C.

— Vendem-se as obras completas de Camões, em 3 v, da ultima e mais nitida edição, por preço extremamente modico: na rua Nova, loja n. 56

— Vende-se uma preta de nação, que engomma, cose e cozinha soffrivelmente: na rua da Moéda, n. 19.

-- Na venda que foi de José da Penha, na rua Direita, n. 23, vende-se toucinho de Santos, a 160 rs. a libra, dito com alguma carne, a 80 rs.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 6 escravos, sendo: uma negrota de 18 annos, de nação, que engomma, cozinha e lava; uma dita da Costa, de bonita figura, e que he quitandeira; uma dita de nação, de 40 annos, que engomma, cozinha e lava; uma dita de nação, de meia idade, boa lavadeira; um preto de nação, optimo canoeiro e socador de assucar; um dito de meia idade, muito fiel, de boa conducta, e que cozinha o diario de uma casa.

-- Vende-se um preto de nação Moçambique, moço e sem achaques, o que se afiança: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: no pateo do Terço, padaria n. 30.

— Vendem-se chitas com algum mofo, proprias para escravos, a 5, 6, 7, 8 e 9 vintens, e finas muito bonitas, por mais preço; linhas grossas de novelo, com algum sujo, a 160 rs. uma quarta; luvas finas de pellica, a 500 rs.; lencinhos de filó de linho, proprios para meninas, a 400 rs.; ditos de cambraia, com bonitas palmas, a 400 rs.; ditos de toquim com franjas, a 640 rs.: na rua do Passeio, loja n. 17.

Vende-se farinha de mandioca em saccas grandes, de superior qualidade, fina e muito alva, por preço commodo, e em medida de cuia caculuda a 200 rs.; dita de araruta, a 200 rs. a libra; e todos os mais generos de boa qualidade, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: no pateo do Terço, venda n. 7.

-- Na rua do Vigario, n. 7, vendem-se os seguintes livros: um diccionario de composição latino; 2 ditos inglezes, por Vieira; um dito latino de fabulas; um dito francez, por Fonseca; 1 philosophia de Geruzez; uma Selecta; 3 Virgilios, latino em poesia; 1 Salustio; fabulas em latim, poesia; Cartas de Cicero; 3 Artes latinas; 1 Barrote Feio, traducção latina; Voltaire; Fabulas de La Fontaine; Thompson; Historia ingleza; Diccionario Fonseca, portuguez e francez: tudo proprio para esdutante do Lyceu

-- Vendem-se dous escravos de nação, de conducta afiançada, de 25 a 28 annos; duas escravas moças, por 800,000 rs. ambas; uma dita de exemplar conducta; 3 escravos de nação, de 18 a 20 annos; um pardo optimo pagem e carreiro: na rua de Agoas-Verdes, n. 46, se dirá quem vende.

— Vendem-se 9 moleques de boas figuras, de 12 a 20 annos, tendo um delles principios de marceneiro, e que sabe empalhar cadeiras; 10 pretos de 24 a 30 annos, proprios para todo o serviço, sendo um delles official de alfaiate e optimo boleiro; um pardo de 18 annos, proprio para pagem; duas negrinhas de 10 a 12 annos, com principios de costura; 3 pretas, proprias para todo o serviço: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

— Vende-se a venda da rua do Cotovello, n. 31, com poucos fundos e muito afreguezada, que o menos que venda são 12,000 rs. diarios, além disso faz-se uma vantagem ao comprador, que quem tiver pouca vontade se animará: o motivo por que se vende se dirá ao pretendente: a tratar na mesma venda.

-- Vendem-se 30 onças de ouro hespanholas: na loja da rua da Cadeia do Recife, n. 18.

Cobre

para caldeireiro e para forro de navio;

balanças decimaes

para pesar 100 até 2,000 libras;

cofres de ferro

com chaves de segredo;

facões,

parnahibas e mais ferragens: tudo por preço commodo: na rua da Alfandega-Velha, n. 5.

-- Vende-se um lindo mulatinho de 12 annos de idade, de excellente conducta e com muitos bons principios de sapateiro; uma escrava de nação, para todo o serviço de casa; duas ditas para o campo; um moleque de nação: no pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

Feijão.

No caes da Alfandega, armazem confronte ao chafariz, e na rua da Cruz, armazem n. 13, vendem-se saccas com feijão mulatinho e rajado, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Cabos, lonas e brins.

Na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13, vende-se um completo sortimento de cabos de linho patente, de todas as grossuras; lonas da Russia verdadeiras; (conhecidas por imperias) brins para velas, de primeira qualidade.

-- Vende-se sagú primeira sorte, cevadinha de França, cevada, gomma de araruta, tapioca de Maranhão, por preço rasoavel: na rua das Cruzes, n. 40.

LAGRIMAS E SORRISOS.

Poesias de M. F. R. de Andrada: vende-se na livraria da esquina do Collegio, a 1,000 réis [...]

MUTILADO

-- Vende-se o engenho do Canha, duas legoas ao sul de Santo-Antão, sendo dito engenho de animaes e estando moente, com safra para mais de dous mil pães, tendo mais de meia legoa quadrada de terra, de muito boa producção, tendo dito engenho grandes varzeas, bem como 32 animaes de roda e 20 bois de correia. A tratar com seu proprietario no dito engenho, o qual todo o negocio fará, e para tomar alguns esclarecimentos na rua do Queimado, n. 27.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

AOS 20:000,000 RS.

Na praça da Independencia, loja n. 5, chegou novo sortimento de bilhetes e cautelas da muito acreditada loteria da côrte. A elles antes que se acabem.

Phosphoros para accender charutos.

Vendem-se na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens, numero 56.

-- Vende-se azeite de côco a 400 rs. a garrafa, e em canada a 3,040 rs. : na rua da Praia, n. 42.

Pechinchas para liquidação.

Vendem-se, na loja da rua do Crespo, n. 5 A, ao pé do arco de S.-Antonio, as seguintes fazendas, para liquidação : córtes de cassa com sete varas, para vestido, de muito lindos padrões e de côres fixas, a 2,000, 2,500, 3,000 e 3,500 rs. ; córtes de collete de setim lavrado de diversas côres, a 4,000 rs.; ditos de gorgurão de seda, gosto moderno, a 2,500 e 3,000 rs ; ditos de velludo de diversas côres e tambem lavrados, a 2,500 até 4,000 rs. o córte; fustão branco alcochoado para collete, a 500 rs o córte ; gorgurão de algodão escuro, para collete, a 200 rs. o córte ; casimira para calças, de superior qualidade e gosto delicado, a 4,000 rs. o córte ; cassas de côres com 4 palmos de largura, proprias para vestidos, a 240 rs. o covado ; e outras muitas fazendas : bem como ainda restam alguns pannos finos de 3 e 4,000 rs. ; merinó, a 2,500 rs. ; lenços guarnecidos de bico para mão de senhora, a 400, 500 e 640 rs.

Chá barato.

Vende-se muito bom chá, pelo preço de 500 rs. a libra : na rua do Crespo, n. 23.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar.

-- Vendem-se presuntos inglezes para fiambre ; latas com bolachinhas de Lisbôa ; ditas de araruta ; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras ; ditas de sardinhas ; ditas de hervilhas ; ditas de chocolate de Lisbôa ; frascos de conservas ; ditos d'agoa de flor de laranja; barris com azeitonas brancas de Elvas ; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira ; queijos de prato, frescaes : tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa : na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

— Vende-se algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos a 270 e a 300 rs. a vara : na rua da Cadeia, n. 52.

A 1,000 rs. o córte de calças.

Vende-se brim trançado pardo de puro linho, a mil rs. o córte de calças : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

Vende-se princeza preta de duas larguras, fazenda igual a merinó, a 1,000 rs. o covado ; alpaca preta de lustro, a 600 rs. o covado; merinó ; reto, a 2,500 rs. ; dito muito fino, a 3,500 rs. ; panno fino de côr fixa, côr de vinho, café e verde-garrafa, a 4,000 rs. o covado, e preto para todo o preço, tendo de todos muito aonde escolher ; casimira preta elastica, a 2,500 rs. o covado ; dita superior, a 3 e 3,500 rs ; e outras muitas fazendas finas e muito em conta : na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

Folha de Flandres.

— Vendem-se caixas com folha de Flandres : em casa de J. J. Tasso Junior : na rua do Amorim, n. 35.

Farinha de trigo SSSF

de superior qualidade e nova ; dita americana, em meias barricas ; dita gallega, em meias barricas; cal virgem de Lisbôa ; vinho do Porto, em pipas e barris de quarto e oitavo, superior e mais inferior ; fechaduras para porta de armazem ; superior chá hysson nacional de S.-Paulo; farinha de mandioca, em saccas, por preço commodo : na rua do Vigario, armazem n. 11, de Francisco Alves da Cunha.

= Vende-se cal virgem de Lisbôa em barris ; feixes de arcos e rodas de ditos para barricas ; cunhetes de pinho abatidos para assucar ; pregos caixaes do Porto em barris de 10 milheiros ; ditos de estuque em barris de 32 milheiros ; marmelada de Lisbôa em latas de 1 e 2 libras ; pilulas da familia ; cadeiras de páo preto, angico e serdeira, chegadas ultimamente do Porto: a tratar com Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49.

--Vende-se uma preta de 22 a 23 annos, que cose, engomma, cozinha o diario de uma casa e lava de sabão : vende-se por sua senhora retirar-se para fóra do imperio : na rua larga do Rozario, n. 40, se dirá quem vende.

— Vende-se um moleque crioulo, de 13 annos : na rua de S.-Rita, n. 81.

-- Vende-se uma bonita escrava, com algumas habilidades que muito agradarão ao comprador : no Passeio-Publico, loja n. 9.

-- Vende-se muito superior farinha de araruta, a 200 rs. a libra : na venda da esquina que entra para a Camboa-do-Carmo.

Novo sortimento de brim trançado a 1,500 rs.

Vendem-se brins trançados brancos, lisos e de listras de puro linho, a 1,500 rs. o córte ; cortes de fustão alcochoado, a 480 rs. : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro : na rua da Senzalla-nova, n. 42.

— Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, vende-se o seguinte :

MANUAL ELEITORAL

contendo a lei regulamentar das eleições e os decretos e decisões do governo que dão esclarecimentos sobre sua execução, expedidos até abril do corrente anno, com notas explicativas fundadas nestes mesmos esclarecimentos ;

NOVO MANUAL DO JUIZ DE PAZ

contendo uma minuciosa explicação de todos os seus actos no desempenho de suas attribuições, seguido de um appendice das leis, regulamentos, avisos, etc., relativas aos ditos juizes inclusive as das eleições, e regimento dos salarios ; e de um indice alphabetico de todas as materias contidas neste manual ;

CODIGO DO PROCESSO CRIMINAL

de primeira instancia do imperio do Brasil, com a disposição provisoria acerca da administração da justiça civil, seguido da lei de 3 de dezembro de 1841, e regulamentos para sua execução de 31 de janeiro e 15 de março de 1842, segunda edição mais correcta e augmentada com notas.

Chocolate de saude e xarope de angico

fabricado no Maranhão por Luiz Botentuit & Companhia, boticarios chimicos da escola esjucial de Paris. Estes dous objectos tão necessarios as molestias do peito, como mesmo a conservação da saude, já experimentados por muitas pessoas que bem confirmam seus bons resultados. Constantemente haverá um deposito destes sortimentos na rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo. Seu preço fixo será de 800 rs. a libra do chocolate, e 1,000 rs. cada uma garrafinha de xarope, acompanhando um receituario do seu autor.

Atoalhados de linho.

Vende-se atoalhado de puro linho, com 6 palmos de largura, a 1,600 rs. a vara ; dito muito superior, com 8 palmos, a 4,000 rs. ; dito com 11 palmos, a 5,000 rs. ; toalhas da mesma fazenda, com 7 palmos de comprimento e 6 ditos de largura, a 2,000 rs. ; e guardanapos, a 3,000 rs. a duzia : na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

— Vende-se farinha de mandioca de S.-Catharina, muito superior, por preço commodo, desembarcada hoje para os armazens n. 1, de Baccelar e Dias Ferreira, no caes da Alfandega : a tratar nos mesmos, ou com Novaes & C.

-- Vende-se, por barato preço, fumo muito superior para capas de charutos ; potassa em barriquinhas, desembarcada nestes dias: no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, ou a tratar com Novaes & C.

SSSF.

Manoel da Silva Santos continua a vender barricas de farinha de trigo da marca acima mencionadas, ultimamente chegada a este mercado: a tratar no armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega.

— Ainda está por vender o sobrado de dous andares, na rua Direita, muito largo, com duas lojas e grande quintal com cacimba : vende-se com algum prazo em parte do seu importe, e se recebem permutas que sejam rasoaveis : faz-se todo o negocio, e a publicidade dos annuncios prova o desembaraço do negocio que se propõe : na rua do Caldeireiro, n. 62, ou na praça da Independencia, ns. 6 e 8.

Vende-se

Panno de linho do Porto

entre-fino e superior, por preço commodo : na rua da Madre-de-Deos, armazem n. 26, de A. V. da Silva Barroca.

A 640 rs. cada um.

Cobertores de algodão americano os mais encorpados que ha, a duas patacas cada um, e algodão de listra proprio para roupa de escravos, por ser muito encorpado, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a daCadeia.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José* : a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho ; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

A 200 rs. o covado.

Vende-se zuarte azul trançado, muito encorpado e com 4 palmos e meio de largura, a melhor fazenda para vestir escravo, pelo barato preço de 200 rs. o covado: na loja da esquina da rua do Crespo, que volta para a cadeia.

A pechincha.

Córtes de cambraia adamascada com toque de avaria, á 2,500 réis ; ditos limpos para vestidos e cortinados, a 3,000 réis ; ditos de talagarça, a 1,600 réis ; ditos finos, a 2,500 réis; cassa-chita de côres fixas, a 300 réis o covado; riscado em cassa, o covado a 200 réis; lanzinhas para vestidos, calças e roupa de meninos, a 320 réis o covado ; e outras muitas fazendas por preço barato : na rua do Crespo, loja de Cunha Guimarães, n. 15

Bom e barato.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja n. 18, vendem-se suspensorios de seda, a 500 rs. o par; meias de seda curtas brancas, pretas e de côres, a 800 rs. o par; luvas de seda preta e de côres para senhora, a 200 rs. o par ; lenços de cambraia para gravata, a 400 rs ; chapéos de sol, de seda, para meninas, a 2,600 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vende-se superior bolachinha de Lisbôa, em latas de 8 em libra, e a retalho por preço muito em conta : na rua larga do Rozario, venda n. 25.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão, dos mais encorpados que ha, e proprios para escravos, a 640 rs. cada um; na rua da Cadeia-Velha, n. 33.

Fazenda barata.

Continuam-se a vender córtes de calças de puro linho pardo e trançado, a 1,000 rs. ; ditos de dito branco e com listras, a 1,280 rs. ; ditos de dito amarello, a 1,500 rs. ; ditos de macedonia, padrões iguaes a casimira, a 2,000 rs. ; ditos de casimira, a 4, 6 e 7,000 rs. : na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

Aos 20:000,000 *de réis.*

☞ Continuam-se ☜

a vender bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima loteria concedida a beneficio da construcção e reparo das matrizes da provincia do Rio-de-Janeiro, cujas listas devem de chegar a esta provincia no primeiro vapor : na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, n. 51, de João da Cunha Magalhães, onde existem as listas das loterias passadas.

- Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, duas pretas de 24 annos, com algumas habilidades ; uma parda de 30 annos, de muita boa conducta, sem vicios, que cozinha o diario de uma casa bem ; uma mulatinha de 13 annos, que cose e marca ; um pardinho de 18 annos, de muito boa conducta, sem vicios, e por isso optimo para pagem; um moleque de 12 annos ; um preto de nação Costa, bom ganhador de rua, que paga 480 rs diarios, por 430,000 rs. ; 3 pretos para o serviço de campo.

Farinha de trigo.

Vende-se superior farinha franceza, de Provença, chegada ultimamente : em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 55.

-- Vende-se uma preta de 24 annos, com um filho de 5 annos, a qual he optimo engommodeira, ensaboadeira, costureira e cozinheira ; está pejada de sete mezes, e que he muito afavel para crianças : uma dita de 40 annos, boa cozinheira, por preço commodo : na rua larga do Rozario, venda n. 46.

Liquidação.

Na rua do Crespo, n. 9, loja do Domingos Antonio Gomes Guimarães, vende-se toda e qualidade de pannos finos e casimiras lisas e de quadros, velludos, setins e sedas, tanto para vestido como para collete, lenços da seda e setim para gravata, ditos de côres para mão, mantas para gravatas de homem, ditas para senhora, manteletas, chales de seda, meias, luvas de seda e de pellica, cassas e cambraias de côres para vestidos, e todas as mais fazendas de linho e de algodão, proprias para senhora e homem : tudo com um abatimento de 20 a 30 por cento, pela necessidade de liquidar o vender-se este estabelecimento, como já se acha annunciado por este mesmo jornal.

Esperança!

Vende-se o botiquim Esperança, bem montado, com todos os utensis precisos e afreguezado, tem commodidades independentes para familia, e outras proporções vantajosas que se farão vêr aos pretendentes, e o motivo da venda: por preço commodo, a dinheiro, ou a prazo com garantias : na rua da Senzalla-Velha, n. 126.

Na rua do Cabugá, loja do Duarte, vendem-se

bicos de blonde pretos ; ditos brancos ; franjas e requififes, chegados ultimamente de França, e da ultima moda. Dão-se amostras.

-- Vende-se a casa terrea de pedra e cal n. 136 da rua Imperial, com grande aterro até o rio, e mais um terreno ao lado, prompto para outra casa : tudo em chãos proprios : na rua do Collegio, n. 6.

Bilhetes com assignatura de Siqueira.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

He chegada a lista da terceira loteria de Campos, e com ella grande sortimento de bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos, na rua da Cadeia, n. 56, loja de ferragens, de Antonio Joaquim Vidal. Adverte-se que destas loterias fôram vendidos na mesma loja os bilhetes ns. 1,015 e 5,505 com 1:000,000 de rs. ; assim como na antecedente se vendeu o numero 5,573 com 4:000,000 de réis.

Na rua Nova, n. 5,

vende-se uma preta de nação, de 20 annos, perfeita costureira, engommadeira, e que sabe bem vestir uma senhora ; uma dita perfeita cozinheira e engommadeira, porém so se vende para fóra da provincia ; uma parda de 20 annos, de muito linda figura, que engomma, cose, cozinha e faz doces de todas as qualidades; uma preta de 45 annos, boa vendedeira de rua, por 300$ rs. ; uma dita para trabalhar de enxada ; uma dita boa quitandeira ; um preto bom cozinheiro ; dous molecotes muito lindos, sendo um de nação e outro crioulo.

A 200, 1,280 e 1,500 rs.

Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

vende-se superior brim pardo de puro linho, a 1,280 rs. o córte ; dito côr de ganga, a 1,500 rs. o córte ; superior chita de ramagem para coberta, de côres muito fixas, a 200 rs. ; chitas miudinhas de todas as côres e de pannos finos, a 160 rs. o covado ; ditas de superior qualidade, a 200 rs. ; córtes de fustões de côres fixas, a 320 e 400 rs., e de superior qualidade, a 1,280 rs.; peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 1,600 rs. ; e outras muitas fazendas por barato preço.

-- Vendem-se 6 lindos moleques de nação e crioulos, de 16 a 20 annos, sem vicios nem molestias ; 2 pardos de 18 a 20 annos, um dos quaes he perfeito official de sapateiro, e ambos proprios para pagens; 4 pretos de 25 a 30 annos, de bonitas figuras, sendo um delles bom serrador e muito habil para qualquer serviço, o qual he de nação e não tem vicios nem achaques, o que se afiança ; um preto de meia idade, muito bom cozinheiro, e que dá-se em conta; bem como outros muitos escravos : na rua do Vigario, n. 24.

Lenços pretos para gravatas, a 720 rs. cada um.

Na loja n. 5, da rua do Crespo, vendem-se lenços pretos para gravatas, com um pequeno toque de mofo, pelo barato preço de 720 réis.

Novos riscados monstros, de vara de largura, a 320 rs. o covado.

Na rua do Crespo, n. 5, vendem-se os novos riscados monstros, muito finos e padrões nunca vindos a este mercado, pelo barato preço de 320 rs. o covado.

-- Vende-se um berço de angico para criança, por muito barato preço e em bom uso : na rua estreita do Rozario, loja de marceneiro, n 27.

Freguezia.

Vende-se vinho da Figueira de superior qualidade, a 1,280 rs. a canada, e a garrafa a 160 rs., sendo engarrafado, dando o freguez outra garrafa : no pateo do Terço, venda n. 7.

Deposito da estrella, na rua Nova, n. 56.

O dono deste estabelecimento pelo presente avisa aos seus freguezes e ao publico, que o seu estabelecimento acha-se montado com um grande e esplendido sortimento das melhores e mais bem fabricadas qualidades de charutos que veem da Bahia. Os freguezes poderão escolher a sua vontade, promettendo-se receber qualquer qualidade que não agrade ao comprador, pois he hoje este deposito um dos que teem merecido e pretendem merecer toda a estima e attenção dos amantes da boa fumaça: contendo o sortimento as qualidades seguintes: saquaremas, deputados, Venus, lanceiros, patuscos, melindres, quem fumar saberá, cavalleiros de Havana, regalia superfina, meia-regalia, não prosultra, gyraçol e outras muitas qualidades que a vista dos compradores serão patentes.

O monstruoso bramante de linho de 11 palmos de largura.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, vende-se bramante fino de puro linho, de 11 palmos de largura, pelo barato preço de 2,800 rs. a vara ; ricos cobertores de barra de seda, muito grandes, a 6,000 rs., e mais pequenos, a 5,000 rs. ; fazendas estas nunca vindas a este mercado.

Pannos, a 2 e 3,000 rs. o covado.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, vende-se panno preto e azul, pelo barato preço de 3,000 rs. o covado, e preto mais inferior, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o covado ; bem como um completo sortimento de todas as côres, e de diversos preços.

Chitas de côres fixas, a 5,200, ou a 140 rs. o covado.

Na loja n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se chitas de bons padrões e côres fixas, a 5,200 a peça, e 140 rs. o covado ; ricos córtes de cassa da rainha Victoria, a 3,600 rs. o córte ; lindas cassas francezas, largas, pelo barato preço de 640 rs. a vara : esta fazenda se torna muito recommendavel por ser de padrões novos e muito finas ; além destas ha um completo sortimento de todas as qualidades de fazendas, por preço muito commodo.

Aviso aos amantes da boa pitada.

Na rua do Queimado, loja da esquina do becco da Congregação, n. 41, vende-se rapé de Lisbôa, chegado no ultimo navio, pelo preço de 50 rs. a oitava. Cheguem freguezes.

Na rua do Cabugá, loja do Duarte, vendem-se

fitas de setim lavradas ; ditas com franjas ; setins lisos e de côres ; galões, volantes, trinas e espeguilhas ; flores, capellas de flores de laranja ; luvas de seda ; mantas para meninas, a 800 rs. ; ditas para senhora, a 9,000 rs. ; lenços para gravatas ; córtes de colletes ; cutilarias finas ; diversas galanterias : tudo por preço commodo.

Na rua do Cabugá, loja do Duarte, vendem-se

botões de Pedro II, de primeira, segunda e terceira qualidade; ditos de cavallaria da guarda nacional ; ditos de infantaria ; ditos de massa para caçadores ; ditos de diversas qualidades ; ditos de marinha ; ditos pretos da ultima moda ; ditos de madre-perola para palitós ; ditos de seda, proprios para enfeites de vestidos de senhora e meninas.

— Vendem-se, effectivamente, na rua estreita do Rozario, n. 8, os seguintes livros: Direito publico pelo doutor Autran ; Breviarios romanos, ricamente encadernados ; Diurnos; cartas de a b c, taboadas, cathecismos, procurações bastantes, apudautas, lettras, conhecimentos, traslados, pautas, todos os livros latinos ; Sevaine ; Testamento do gallo, da gallinha e do cachorro ; Peleja entre o diabo e S. Miguel, com estampas ; muitas e diversas obras de direito e philosophia ; papel achamalotado de todas as côres, pedrado, marbrado, etc.

Na rua do Cabugá, loja do Duarte, vendem-se

tesouras para alfaiate e barbeiro, fabricadas em Guimarães pelo melhor cutileiro daquelle lugar ; ditas de Lisbôa, para senhora, com aros roliços de aço fino. Dão-se amostras.

Praça da Independencia numero 37.

Aos 20:000$000.

Vendem-se bilhetes e cautelas da loteria do Rio-de-Janeiro, concedida a beneficio das construcções e reparos das matrizes. Na mesma casa se mostram as listas das loterias passadas, e se trocam os bilhetes premiados : a elles, que são poucos.

-- Pretende-se vender duas mil braças de terras, na ribeira de Ipojuca, termo de Caruarú, no lugar Alagôa-das-Corôas, já annunciadas a 17 e 18 de abril proximo passado, e a 10 de maio : quem se achar com direito a ellas por hypotheca, ou outro qualquer titulo, annuncie.

-- Vende-se vinho de Champanha, de superior qualidade, em garrafas e meias ditas : em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz, n. 10.

— Chegaram ultimamente lonas da Russia e charutos de Havana verdadeiros, em caixinhas de 100 : na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

--- Vendem-se tres ricas estolas, com pouco uso : na rua da Cadeia, n. 5.

-- Vende-se uma venda no pateo da Santa-Cruz, n. 6 : a tratar na mesma.

-- Vende-se superior farinha de mandioca em barricas, por preço commodo, e saccas a 4,000 rs. : no armazem da rua de Apollo, n. 4, e no do defunto Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Aos 20:000,000 de réis!

Acham-se, na rua da Cadeia do Recife, n. 24, loja de cambio da Viuva Vieira & Filho os muitos afortunados bilhetes da 10.ª loteria a beneficio da construcção e reparos das matrizes do Rio-de-Janeiro : estão no resto pela grande extracção que teem tido : a elles, a elles, quem quizer tirar bons premios.

-- Vende-se em Beberibe-de-Baixo, no sitio Boa-[illegible]ite, uma porção de pés de annanazes da terra e abacachys, proprios para se mudarem para sitio : a tratar na rua do Rosario estreita, loja de sapateiro, n. 39.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte : bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Escravos Fugidos

-- Anda fugido, desde maio proximo passado, o preto Agostinho, crioulo, alto, bem feito, de 26 annos, bem fallante ; he official de calafate ; anda calçado e inculcando-se forro ; tem sido visto de sobre-casaca pela Bo-Vista e estrada nova da Passagem : quem o pegar leve-o a S.-Amaro, casa de Manoel Cardozo da Fonseca, ou na praça do Commercio.

-- Fugio, no dia 3 do corrente, o moleque Joaquim, de nação Cassange, de estatura regular, representa 20 a 22 annos ; tem pouca barba, côr um pouco fula, cara redonda, nariz chato e repuxado a roda, que parece ter sido queimado, cabello crescido, pés um pouco grandes ; levou camisa e ceroulas de algodão da terra. Este moleque he canoeiro e ausentou-se na madrugada do dia acima com uma canoa grande que pega mil tijolos de alvenaria grossa, cuja canoa tem uma borda mais alta do que a outra, por onde póde ser bem conhecida. Roga-se as autoridades policiaes e pessoas particulares, que o aprehendam e levem-no a rua larga do Rozario, padaria n. 18, que serão gratificados com generosidade.

— Fugio, no dia 2 do corrente, a noite, vindo de S.-Amaro para o Recife, o preto Mathias, escravo de Eugenio Norberto Alves ; he muito conhecido pelo sul da provincia, por ser pagem do dito senhor e sempre andar em viagem daquelle lado para esta praça, e agora estava empregado em o serviço de uma cocheira, onde tinha muitos conhecimentos; he alto, magro, côr preta, olhos regulares e vermelhos, rosto saliente ; tem uma cicatriz de talho em um dos lados dos olhos, nariz chato ; he muito ladino, vivo e desembaraçado que parece crioulo ; representa ter 30 annos ; levou calças e jaqueta : quem o pegar leve-o a rua do Rangel, n. 35.

— Fugio, no domingo do Espirito Santo, o pardo José, de 40 annos pouco mais ou menos desdentado, com pouca barba ; tem nas pernas marcas de sarnas, e a bocca metida para dentro : quem o pegar leve-o ao engenho Novo de S.-Amarinho, do Sr. João Francisco de Carvalho Paes de Andrade, ou ao lavrador, João Baptista de Souza, que gratificará.

— Fugio, no dia 29 do proximo passado, um mulatinho bastante claro, de nome Vicente, de 12 annos ; levou calças e jaquêta de algodão azul, bonte azul e velho, uma trouchinha com 5 lenços, sendo 3 de lavarinto e dous de marca com as lettras C. A A. Este mulatinho ja fez uma fugida e foi pegado em Fragozo Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o aprehendam e levem-no a rua das Trincheiras, n. 50, que serão gratificados.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1849